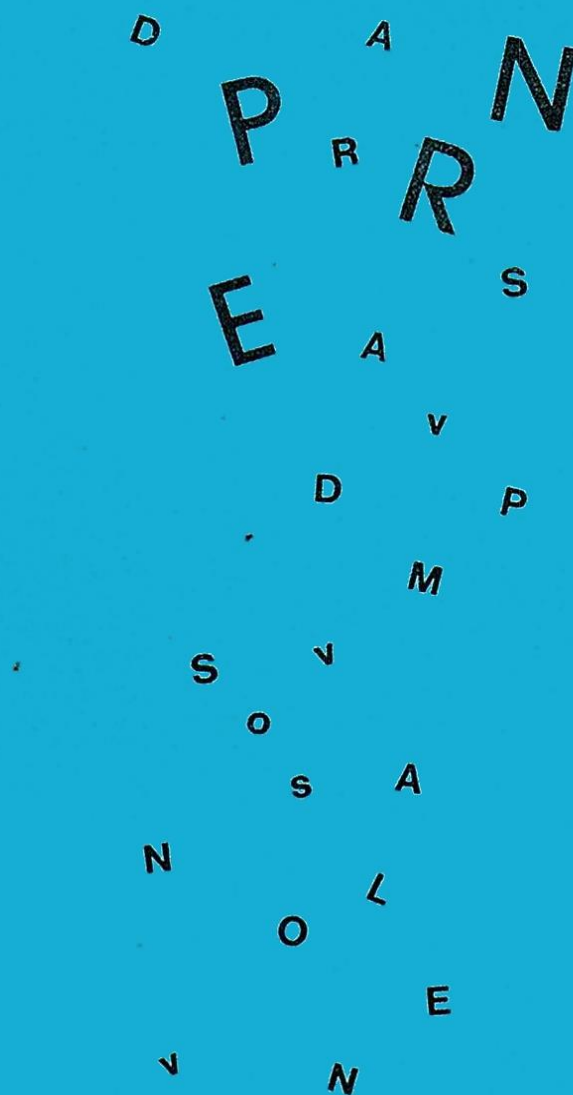


SEMENTEIRA DA PALAVRA



ANTÔNIO ELIAS

SEMENTEIRA

DA

PALAVRA

Rev. ANTÔNIO ELIAS

Sumário

SEMENTEIRA DA PALAVRA	2
APRESENTAÇÃO	6
PASTOR ANTÔNIO ELIAS	9
IMPRESSÕES DE UMA LEITURA	12
CRISTO É TUDO	13
O SENHOR ESTÁ VENDENDO	17
“ANDA NA MINHA PRESENÇA”	20
NA ESCOLA DO SENHOR	24
FOGO BRUXULEANTE	29
SANTIFICAÇÃO, POR QUÊ?	32
CAUSAS E EFEITOS	36
PEDI E DAR-SE-VOS-A.....	41
PAZ	45
OS PACIFICADORES	50
INCOMODANDO O MESTRE	52
UM CHAMADO	56
O CEGO DE JERICÓ.....	60
EMBARAÇOS NO CAMINHO	64
LUZ E TREVAS	68
ÉS OBREIRO DO SENHOR?	71
SEGREDO DO PODER	74
PROVISÃO INDISPENSÁVEL	77

QUANDO O ESPÍRITO OPERA	86
AS PRIMÍCIAS DE NOSSO TEMPO	90
CRESCIMENTO ESPIRITUAL	96
UM PROGRAMA PARA HOJE	99
REMÉDIO PARA O MEDO	102
LIBERTE-SE DO MEDO	106
VOCÊ MOÇO!	109
PEDRO E VOCÊ	111
NATAL	115
MENSAGEM AOS PASTORES DE BELÉM	119
OS MAGOS VIRAM O SENHOR	121
ANO NOVO — INSPIRAÇÃO NOVA	124
ANO NOVO — CORAÇÃO NOVO	127
ALVORADA DE BÊNÇÃOS	129

"SEMENTEIRA DA PALAVRA" é uma coletânea de pequenos estudos preparados pelo Rev. Antônio Elias durante o seu pastorado, verdadeiros "flashes" da Palavra de Deus, alguns usados por ele em mensagens pelo rádio, outras em boletins da Igreja e meditações publicadas em jornais ou folhetos.

Trabalho feito sem pretensão literária, mas com oração, com a preocupação do crescimento do Reino e do aprofundamento espiritual do povo de Deus.

APRESENTAÇÃO

EXPLICANDO

"Eis que o semeador saiu a semear".

Mat. 13:3

A parábola se destaca pela retratação profunda dos diferentes tipos e comportamentos do coração humano e pela riqueza de detalhes.

"Beira do caminho"... Terreno pisado. Coração endurecido. A semente fica na superfície. Descoberta. Atraindo as aves...

Desaparece, tragada pela voragem da vida. "Solo rochoso"... Tenra e frágil, nasce a semente e logo perde o colorido. Raízes superficiais. Alegria aparente. Ao primeiro vento contrário — provações, perseguições — seca-se.

A palavra jamais desceu ao coração. Não conseguiu sair da mente.

"Entre espinhos"... Terra razoável. Coração acessível. Porém, a falta de fé para uma vida ousada, totalmente submissa aos cuidados do Senhor, traz conflitos e sérias perturbações. Interesses materiais. Fica sem fruto. Quantos não há assim? Têm a palavra. Palavra... palavra... só!

"Boa terra"... Coração que se entrega inteiramente ao Mestre. À semelhança de Paulo e da Samaritana, mudança completa. Propriedade exclusiva do Senhor. A semente germina. Cresce. Resiste aos abalos da vida. Frutifica a cem, a sessenta e a trinta por um. Daí o sábio conselho bíblico: *"Semeia pela manhã a tua semente, e à tarde não repouses a tua mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela, ou se ambas igualmente serão boas". Ec. 11:6.*

Vale a pena semear. Não importa o tempo. O solo. A hora. A colheita é absolutamente certa. A Palavra jamais voltará vazia, *"Mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a designei". Is. 55:11*

Sair semeando a Palavra, de dia ou de noite, inverno ou verão. Chorando ou cantando. Sempre. Fartamente. *"Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará". II Co. 9:6.*

Levar a semente bendita da Palavra onde houver oportunidade. Qualquer que seja a terra. Tudo com muito amor, oração e fé, porque os frutos surgirão, no tempo ou na eternidade.

"Sementeira da Palavra" são pequenas mensagens que o Senhor nos tem dado através da meditação e estudo do Livro — a Bíblia. É possível aparecerem textos e ideias de outrem, que ficaram em nossa mente, adquiridos pela leitura de livros, revistas ou comentários. Tudo, porém, estará adubando a Sementeira da Palavra, cuja finalidade exclusiva é ajudar o povo de Deus a ter vida mais abundante e vitoriosa.

Irmão ou leitor amigo: leia sem preconceitos esse pequeno volume que está em suas mãos. Foi feito com oração. Não tem qualquer pretensão literária, exegética ou teológica. Leia-o mesmo assim, meditando. O Espírito se edificará. Esta é a minha oração.

Há alguém precisando urgentemente desta Palavra. Talvez sua própria casa. Nesta hora, creia-me, orei, já, muitas vezes por você e por todos aqueles que lerem estas mensagens.

Antônio Elias

PASTOR ANTÔNIO ELIAS

Dados Biográficos

Nasceu em Fernando Prestes, Est. de S. Paulo.

Fez o curso de Teologia no Seminário Presbiteriano de Campinas, S.P ... Esteve, por um período de três meses, como bolsista da Igreja Presbiteriana do Brasil, no Columbia Theological Seminary de Atlanta — Georgia, USA.

Começou seu ministério, como missionário da Junta de Missões Nacionais da Igreja Presbiteriana do Brasil, na cidade de Teófilo Otoni, Minas Gerais, onde permaneceu por um período de oito anos. Ali deixou solidificado o trabalho que antes fora apenas esboçado.

Daí foi enviado pela Junta de Missões à cidade de Porto Alegre, R. G. do Sul, a fim de lançar ali as bases do trabalho Presbiteriano. Permaneceu nessa cidade quatro anos, tendo deixado a Igreja com duas congregações e imóveis adquiridos.

Continuando seu trabalho com a Junta de Missões, agora junto à diretoria e com o encargo de promover o sustento de seus obreiros, passou a residir na cidade de Campinas, S.P.

Por ocasião das comemorações do Centenário da Igreja Presbiteriana do Brasil, foi secretário da comissão criada para isto, tendo sido o organizador das campanhas evangelísticas nacionais então realizadas.

Deixando a Junta de Missões Nacionais, dois anos depois de estar pastoreando a Igreja Presbiteriana Central de Niterói, aí permaneceu por doze anos, passando, então a pastorear a Igreja Presbiteriana Betânia, também de Niterói, que fora congregação organizada em seu pastorado na Igreja Central. Na Igreja Betânia ficou quinze anos, até a sua jubilação.

No ano de 1966 organizou e presidiu a Associação Evangelística Sarça Ardente (AESA), que tem sido usada para a conversão de centenas de pessoas, reconciliações, decisões de jovens pelo ministério sagrado e intercessão, através de campanhas e reuniões evangelísticas semanais, sem cor denominacional.

Seu trabalho principal tem sido as campanhas evangelísticas, realizadas em todo o Brasil, ao longo do seu ministério, até hoje.

Também no exterior, esteve pregando na Argentina em congresso de obreiros, e durante um mês em Portugal, em campanhas evangelísticas em várias Igrejas Evangélicas.

Nos Estados Unidos, além do período em que cursou o seminário, quando pregou também em algumas igrejas, esteve pregando, uma vez a convite da World Gospel Crusades e outra a convite do Board de Nashville (Missões).

Participou dos congressos promovidos pela Associação Billy Graham em Berlim (Alemanha), Bogotá (Colômbia), Lausanne (Suíça), assim como da campanha evangelística de Billy Graham em Chicago.

Em Teófilo Otoni publicou um pequeno livro de testemunhos de pessoas convertidas em seu ministério, com o título de *"Testemunhos Vivos"*, e em Niterói, com a sua esposa, novos testemunhos no livro *"Água Feita Vinho"*, além de vários folhetos evangelísticos e de edificação.

É casado com a prof. Maria José de Almeida Elias, que tem participado ativamente do seu ministério e campanhas.

O casal tem quatro filhos: Lúcio, engenheiro mecânico, Lucília, psicóloga, Paulo César, pequena indústria, e Teófanés, engenheiro mecânico e atualmente pastor presbiteriano, pastoreando a Igreja Betânia, de Niterói.

IMPRESSÕES DE UMA LEITURA

Acabo de ler, no original, o livro do Rev. Antônio Elias: "Sementeira da Palavra".

Esclarece ele que, no que escreveu, não tem pretensão literária, exegética ou teológica, pois o seu propósito é ajudar o povo de Deus a ter vida mais abundante e mais vitoriosa.

Nobre é o seu propósito e estou certo de que ele alcançará o seu evangélico objetivo.

"Sementeira da Palavra" contém meditações muito boas e oportunas. Eu felicito o autor pelo trabalho que produziu.

Sua leitura valeu para mim, pelo bem que experimentei. E sei que as páginas deste livro, com as mensagens que encerram, serão de imensurável aproveitamento para todos os leitores.

Louvado seja o Senhor!

Alcides Nogueira (Pastor).

CRISTO É TUDO

*"Respondeu-lhe Simão Pedro:
Senhor, para quem iremos? Tu
tens as palavras de vida eterna"*

Jo. 6:68

De acordo com o ensino e a experiência do apóstolo Paulo, **CRISTO É TUDO**. Entre outras coisas, ele ensina que Cristo é tudo reconciliando o mundo consigo mesmo, e Cristo é tudo nas crises e grandes abalos da vida.

Mas podemos verificar que os demais apóstolos, através da voz de Pedro, tinham o mesmo conceito de Cristo.

Vejamos. Quando o Senhor Jesus estava atravessando momentos difíceis de Seu ministério, sendo abandonados por multidões que O seguiam, Ele perguntou aos discípulos, talvez com amargura de alma, devido à incompreensão do povo: *"Quereis vós também retirar-vos?"* A incisiva e pronta resposta dos discípulos revela que, para eles, Cristo era tudo.

— *"Senhor, para quem iremos?"*

I — Era, primeiramente, "a declaração de uma grande descoberta".

O Senhor Jesus falava de um tesouro escondido que um homem achou. Esse tesouro, que vale infinitamente mais que todos os tesouros do mundo, é o próprio Cristo.

E os discípulos tinham feito essa grande descoberta. Cristo era a concretização de todas as suas esperanças. Ele era a pérola de grande preço. A radiante estrela da manhã. O Sacerdote, o Profeta, o Príncipe de muitas coroas. O Cordeiro de Deus. O Mediador exclusivo entre Deus e os homens. O que conforta, perdoa, transforma e salva. Os discípulos estavam vivendo e gozando desta grande descoberta. Por isso, "Para quem iremos?", significa: Tu és tudo para nós.

Você, meu amigo, já descobriu esse tesouro?

II — Em segundo lugar, era "a confissão de uma grande descoberta".

"Tu tens as palavras de vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus". Confessar que o Senhor é a satisfação plena de todas as nossas necessidades é, realmente, a maior descoberta de nossa vida.

Cegos descobriram que o Senhor era a luz; sedentos, que Ele era a Fonte da Água Viva; famintos, que era o Maná escondido, o Pão dos Céus; doentes, que era a saúde perfeita. Ricos e pobres, sábios e ignorantes, experimentaram, maravilhados, o poder e o milagre das palavras e da vida do Senhor Jesus. *"Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada"* Mc. 5:28; *"Jesus, filho de Davi tem compaixão de mim"* Lc. 18:38; *"Se quiseres, podes purificar-me"* Lc. 5:12; *"Uma coisa sei: eu era cego, e agora vejo"* Jo. 9:25. Estes são alguns testemunhos de pessoas grandemente necessitadas, mas que encontraram completa satisfação no Senhor Jesus. Os apóstolos faziam parte desse enorme grupo. Por isso, publicamente fizeram sua grande confissão: *"Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus"* Jo. 6:68-69. O que vale dizer: *Tu és tudo para nós.*

III — Finalmente, essa declaração era "um apelo para continuarem com Cristo".

Para quem iremos, Senhor? Eles tinham provado desse manjar divino. Suas vidas sofreram profundas transformações. Estavam tendo experiências sublimes e indescritíveis.

O Senhor os atraía por Sua beleza moral, Sua majestade no ensino e Seu poder nas ações. A companhia do Senhor era-lhes indispensável. Sem ela, a vida não mais teria sentido. A frustração, o vácuo, o sofrimento encontrariam terreno fértil em suas almas, sem a presença do Fiel Amigo e Salvador. Não, sem Ele não poderiam mais viver. Ele era tudo.

"A senhora é feliz?" — perguntamos a uma enferma desenganada pelos médicos. Ela, apontando para a Bíblia ao seu lado, disse: "Cristo na Bíblia, Cristo no meu coração.

Cristo no céu. Eu sou muito feliz". Cristo é o seu Salvador pessoal, meu amigo? Ele é a sua suprema necessidade? Você tem prazer em Sua companhia? Então, diga: "Para quem irei, Senhor? Tu tens as palavras de vida eterna. Eu creio e conheço que Tu és o Santo de Deus".

"E assim habite Cristo nos vossos corações, pela fé, estando vos arraigados e alicerçados em amor... para que sejais tomadas de toda a plenitude de Deus" Ef. 3.17, 19.

O SENHOR ESTÁ VENDENDO

"E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira".
Mc. 6:48.

O profeta Elias, depois de uma luta terrível contra os sacerdotes de Baal, embora o Senhor lhe tivesse dado a mais extraordinária vitória, fazendo cair fogo do céu, se cansou. o que era natural. E, diante das ameaças da rainha Jezebel, temeu muitíssimo e desejou a morte, Parece que, naquela situação de cansaço e grande choque emocional, ele havia perdido a capacidade de compreender, sem a menor dúvida, que o Deus dos prodígios e milagres, o Deus Vivo, continuava o mesmo, e estava vendo-o e cuidando dele, com muito zelo, providenciando todas as coisas para um fim supremo e feliz.

Na passagem citada acima, do evangelho de Marcos, os discípulos enfrentavam, no mar, situação verdadeiramente dramática. Tanto mais sério era o problema porque eles ainda não sabiam que o Senhor Jesus estava vendo tudo e cuidando deles, vigiando atentamente, porque verdadeiramente Ele tem cuidado de nós

O Senhor via que estavam lutando contra a fúria do mar.

Via que o vento lhes era contrário.

Via que não faziam nenhum progresso.

Via que estavam ficando esgotados.

Via que estavam correndo grande perigo.

Sabia que, diante disto, estavam assombrados.

Por que, então, o Senhor permitiu tudo isso?

Primeiro, para que os discípulos, através dessa prova dura, conhecessem mais um aspecto do Seu poder. Sabiam que Ele abria os olhos aos cegos, fazia paralíticos andarem, mudos falarem, surdos ouvirem, mortos ressuscitarem. Viram-no por duas vezes realizar o milagre da multiplicação dos pães. Mas não sabiam que os próprios elementos da natureza lhe obedeciam.

A segunda razão era para que os discípulos descobrissem que o Senhor Jesus estaria sempre com eles. *"Eis que estou convosco sempre, até a consumação dos séculos"*, disse o Senhor. Mas era necessária, aos discípulos, a experiência desta sublime realidade.

E, ainda, a terceira razão. A necessidade de nos submetermos a Cristo em todas as situações. Nada de desespero ou pânico. Mas submissão a Ele, que é o Senhor do céu e da terra. Todo o poder lhe foi dado pelo Pai. E Ele nos ama desde antes que existíssemos. Para Ele, não há surpresas. Tudo vê num eterno presente.

Descanse, pois, amigo. Você não está lutando sozinho. Ele, que tudo vê, cuidara de você, hoje e sempre. Amém.

"Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós". I Pe. 5:7.

“ANDA NA MINHA PRESENÇA”

"Quando atingiu Abraão a idade de noventa e nove anos, apareceu-Lhe o Senhor, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-poderoso: anda na minha presença e sê perfeito"
Gn. 17:1.

As grandes bênçãos que Deus prometera a Abraão foram subordinadas à fidelidade de Seu servo: "Anda na minha presença".

Esta condição é imutável e para todos nós.

"ANDA NA MINHA PRESENÇA"

Para que EU santifique os teus olhos.

Lembra-te destes fatos: a queda de teus primeiros pais começou com os olhos — *"VENDO que aquela árvore era boa para se comer, e "agradável aos olhos..." Gn. 3:6.*

Ló, levantando o seu olhar ambicioso, VIU e escolheu para si toda a campina do Jordão, mas sofreu as consequências de morar entre os homens maus de Sodoma.

Davi cometeu horrendo pecado com Bate-Seba, trazendo a espada e a vergonha à sua casa por causa dos olhos.

Por isso, atente para a Escritura: *"são os olhos a lâmpada do corpo" Mt. 6:22. "Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti, pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno" Mt. 5:29.*

ANDA NA MINHA PRESENÇA:

Para que EU santifique os teus pensamentos. Pensamentos maliciosos, impuros, enfraquecem a sua FÉ, roubam o poder de sua oração, preparando-o para a infidelidade e a queda fatal.

Portanto, seja sincero, humilde, e ore com o salmista: *"Sonda-me, ó Deus... prova-me, e conhece os meus pensamentos..." Sl. 139:23.* Ouça mais uma vez a Escritura: *"Pensai nas coisas lá do alto..." Cl. 3:2,* pois *"o homem bom tira do tesouro bom coisas boas" Mt. 12:35.*

Paulo, compreendendo bem o valor destas coisas, ensinou: *"Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há, e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento"* Fp. 4:8.

ANDA NA MINHA PRESENÇA:

Para que EU santifique as tuas palavras.

Sobre qualquer assunto, em qualquer lugar, em casa ou na Igreja, entre amigos ou estranhos, adultos ou crianças, suas palavras sempre devem edificar os que as ouvem. *"Despojai-vos das palavras torpes da vossa boca"*.

"De uma só boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim" Tg. 3:10. *"Veda como uma fagulha põe em brasas tão grande selva"* Tg. 3:5.

Cuidado, também, com os trocadilhos jocosos e "piadinhas inocentes".

Não seja contador de anedotas que nada trazem de honroso e instrutivo, principalmente cheirando a malícia. Melhor fora se as evitasse por completo.

Há bênçãos que vêm para todos. Porém, há bênçãos condicionais.

Faça sua, diariamente, a oração de Davi: *"Põe, Senhor, uma guarda à minha boca. Guarda a porta dos meus lábios"*.

Senhor, quero andar contigo sempre, para que "a beleza de Cristo se veja em mim". Amém.

"Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus?" Mq. 6:8.

NA ESCOLA DO SENHOR

"...Aprendeí de mim..." Mt. 11:29.

Se o irmão deseja vencer na vida, como empregado ou empregador, estudante ou profissional, simples crente ou pessoa responsável por certas atividades da Igreja, convém verificar em Cristo o segredo de Sua Vitória.

APRENDEI DE MIM:

Cristo fazia "mais do que era de seu dever". Enquanto os discípulos, homens zelosos e fiéis, carregados de sono, dormiam, Cristo orava com tamanha intensidade, que, de acordo com as circunstâncias, ou se lhe transfigurava o rosto em beleza esplendorosa dos céus, ou se derramava em extrema agonia até que o Pai o confortasse!

De madrugada, punha-se em oração, e noites de vigílias parece-nos que lhe eram comuns!

Por isso, aos 33 anos, pode exclamar no cume da vitória: *"Tudo está consumado"*!

Paulo se destaca como um gigante entre os mais excelentes apóstolos.

Por quê? Eis o segredo: *"São ministros de Cristo? (falo como fora de mim), eu ainda mais: em trabalhos muito mais; muito mais em prisões; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes." II Co. 11:23.*

E como é maravilhoso vê-lo dizer mais tarde: *"Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé" II Tm. 4:7.*

Temos, ainda, do Senhor, além do exemplo, a parábola dos Servos Inúteis: *"Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos for ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer" Lc. 17:10.*

Para Cristo, quem realiza apenas o que é de sua obrigação é trabalhador inútil.

Isto, que é positivo na vida espiritual, se aplica em todos os setores de atividades humanas.

APRENDEI DE MIM:

A paixão de Cristo era "fazer a vontade do Pai". *"A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra" Jo. 4:34.*

Só seremos bem-sucedidos no trabalho se o fizermos espontaneamente, e sinceramente desejosos de fazer a vontade de quem nos chamou, contratou, alistou ou enviou. *"Quanto a vós outros, servos, obedeci a vossos senhores... não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus" Ef. 6:5-6.*

Obedecer é realizar a vontade. *"Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração... cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo" Cl. 3:23-24.*

Portanto, irmão, trabalhe com alegria, sem se queixar, para que a luz que em você há resplandeça nas trevas.

Não cometa o pecado da murmuração, que impediu a milhares de Israelitas de verem a terra prometida.

Seja delicado, amável com os de sua casa.

Fale bem de seus amigos, seus colegas, seus chefes; e a sua tarefa diária, ao invés de pesada e monótona, tornar-se-á agradável e interessante.

Assimile o otimismo de Cristo.

Deixe brilhar, em seu rosto, a luz divina.

Honre o Senhor em tudo o que fizer.

Um dia, dirá, jubiloso: *"Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé!"*

APRENDEI DE MIM:

Cristo tinha "um alvo definido".

Nas mínimas coisas, devemos saber o que desejamos.

Trabalhar sem objetivo definido seria o mesmo que assentar tijolos sem saber se vai-se construir uma casa ou um muro.

O lavrador que ara a terra tem um plano: semear e colher.

O jovem balconista, zeloso e interessado pelo Progresso da firma, não terá surpresa quando surgirem as compensações.

O desportista, no treinamento diário, só terá méritos se o fizer por inabalável determinação: **VENCER.**

Os famosos heróis da fé que o mundo conhece tinham alvos definidos.

Abraão não temeu apresentar o seu Único filho em holocausto, sabendo que Deus o podia ressuscitar dos mortos.

Moisés desprezou os tesouros do Egito, *"nem ficou amedrontado pela cólera do rei, antes permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível"* Hb. 11:27. *"Assim corro também eu — proclama S. Paulo — não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar"* I Co. 9:26.

"Mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo" Fp. 3:13-14.

Crescimento em graça, em fé, poder do alto, vida vitoriosa, tudo isso obedece a um plano: completa submissão. E custa um preço.

Experimente hoje, irmão, viver estas lições, e o Senhor o abençoará.

"Ensina-me, Senhor, o caminho dos teus decretos, e os seguirei até o fim" Sl. 119:33.

FOGO BRUXULEANTE

"O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará". Lv. 6:13.

Senhor, sabemos que Tu estás triste conosco. Não temos colocado lenha continuamente sobre o Teu altar — permanente comunhão contigo — nem avivado o fogo para que não se apague — orando ativa e intensamente!

Senhor, preocupados com os nossos próprios interesses, arranjando lenha para nós mesmos, vamos deixando extinguir aos poucos o fogo sagrado da fé, do serviço cristão e do real amor a Ti!

Senhor, quantos de nós estão desanimados, descontentes, sem o calor do Teu altar e do entusiasmo contagiante de Tua presença!

Senhor, o fogo está morrendo! Tem misericórdia! Aviva-o, para que os teus servos acordem e, inflamados, lancem a foice e seguem, "porque já a seara da terra está madura", e Tu voltarás!

Senhor, ateia Fogo, para que o fogo da desarmonia, das inimizades, discórdias, prevenções, egoísmos, mundanismos, irreconciliações... seja totalmente destruído!

Senhor, põe o óleo de Teu Espírito na candeia bruxuleante de nossa dedicação à Tua obra, e faz arder nossos corações quando ouvimos a Tua palavra!

Senhor, acende em nós, em nossos lares, na Tua Igreja, um fogo que jamais se apague, para que o mundo creia que Tu nos enviaste e o Teu nome seja glorificado!

Senhor, Tu deves, sim, estar muito triste conosco. Mas, perdoa-nos por amor de tua obra e das multidões que ainda estão em trevas!

Senhor, volta-te para nós. Vivifica-nos! Incendeia o Teu altar em nosso coração. Assim, teremos línguas de fogo para falar das Tuas grandezas e vidas que anunciem ao mundo a Tua Glória

"Aviva-nos Senhor!
Oh, dá-nos teu poder!
De santidade, fé e amor
Reveste o nosso ser!
 Aviva-nos, Senhor!
 Eis nossa petição!
 Ateia o fogo do alto do céu
 em cada coração!"

*"Aviva a tua obra, ó Senhor, no decorrer dos anos,
e no decurso dos anos faze-a conhecida; na tua ira,
lembra-te da misericórdia". Hc. 3:2.*

SANTIFICAÇÃO, POR QUÊ?

*"Santificai-vos, porque amanhã
o Senhor fará maravilhas no
meio de vós". Js. 3:5.*

Aparecem, neste capítulo 3 de Josué, qualquer que seja a análise que se lhe queira dar, ou interpretação natural e bíblica do verso 5, três lições textuais que indicam a imperiosa necessidade de santificação.

"Para vencer um grande obstáculo". *"Porque há de acontecer que... pousem nas águas do Jordão, serão elas cortadas, a saber, as que vêm de cima, e se amontoarão"* (v. 13). O grande obstáculo à marcha de Israel eram as águas do Jordão. Só um milagre, semelhante ao do Mar Vermelho, poderia tirar o povo do deserto e fazê-lo entrar na terra prometida.

A rainha Ester orou e jejuou três dias, pedindo às suas servas e aos judeus que a acompanhassem também naquele "sacrifício". A rainha achou graça aos olhos do rei. E o terrível decreto, que sentenciava à morte todos os judeus, foi revogado de maneira miraculosa (Et. 4:16). Neemias, após alguns dias de oração e jejum, encontrou maravilhosa solução para o opróbrio e miséria em que estava Jerusalém (Ne. 1:4). Não queremos dizer com isto que todos os problemas são solucionados e se vencem todos os obstáculos por este processo. Não. Mas queremos experimentá-lo. É bíblico. Foi experimentado e vivido por Aquele que venceu o mundo — Cristo!

"Para conhecer o caminho". ...” *Para que conheçais o caminho pelo qual haveis de ir; visto que por tal caminho nunca passastes antes*” (v. 4). Somos peregrinos. Vivemos num mundo "posto no maligno". Caminhamos dia a dia para o desconhecido, cheio de surpresas que nos esperam. Precisamos de convicção e certeza, à medida que surgem as encruzilhadas, exigindo decisão de cada um de nós.

Através da oração, jejum e santificação, alguns profetas e doutores que estavam na Igreja de Antióquia descobriram a vontade de Deus — o caminho —sobre a tarefa que deveriam realizar (At. 13:2). O centurião Cornélio foi esclarecido em todo o caminho da salvação e conheceu o Senhor da glória, *"estando há quatro dias... em jejum... orando"* (At. 10:30).

Por paradoxal que nos pareça, precisamos andar bem seguros por caminhos estranhos, pelos quais nunca passamos antes. Esta segurança, porém, só é possível quando estamos possuídos de inabalável convicção e percebemos claramente a luz divina iluminando a estrada!

"Para receber uma grande bênção". *"Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós, e que de todo lançará diante de vós os cananeus..."* (v. 10). A grande bênção que Israel esperava receber era a posse da terra prometida. Quarenta anos lutaram e sofreram, peregrinando no deserto, onde tiveram as experiências mais gloriosas e impressionantes do poder de Deus e revelaram em todos os aspectos, o que é realmente o coração humano. Contudo, prosseguiram, fascinados por uma ideia fixa: a terra prometida.

Agora, às margens do Jordão, os israelitas podiam ver a terra que "mana leite e mel". Mas, como possuí-la? Nas condições em que se encontravam, só mesmo um milagre. Daí, a ordem divina: "Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós".

Sem esta santificação, ainda que Deus separasse as águas, abrindo passagem para o povo, pouco adiantaria: eles não estavam preparados para usar, na hora exata, a grande bênção do Senhor.

Ó Pai bendito, ajuda-me a viver, hoje, uma vida inteiramente santificada, para que eu veja o caminho e te glorifique pelas maravilhas que Tu fazes.

Por amor de Teu Filho Amado. Amém.

"Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor". Hb. 12:14.

CAUSAS E EFEITOS

*"Se quiserdes e me ouvirdes,
comereis o melhor desta terra".*

Is. 1:19

Se você quisesse saber por que Deus escolheu Abraão para fazer dele o "pai da fé", para enriquecê-lo e abençoá-lo como a nenhum outro — *"De ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção... Farei uma aliança entre mim e ti, e te multiplicarei extraordinariamente"* Gn. 12:12 e 17:2 —se você quisesse saber, veria que ele estava sempre pronto a obedecer: *"Partiu, pois, Abraão, como lho ordenara o Senhor."* Gn. 12:4. *"Levantou-se, pois, Abraão de madrugada... e foi para o lugar que Deus lhe havia indicado"* Gn. 22:3.

Obediência!

Se você quisesse saber por que Deus apareceu a Moisés, revelando-lhe a sua glória e comissionando-o para aquela missão importante de libertar o seu povo escravizado no Egito, pelo qual Moisés, exilado, muito se angustiava, veria que ele tinha o hábito de subir *"ao monte de Deus, a Horebe"* Ex. 3:1.

Oração!

Se você quisesse saber por que Samuel se tornou o grande profeta, sacerdote e governador de Israel por mais de 50 anos, sendo o seu longo ministério de aspectos incomparáveis, veria que *"nenhuma de todas as Suas palavras deixou cair em terra"* 1 Sam. 3:19.

Fidelidade!

Se você quisesse saber como foi que Neemias, fiel servo de Deus, em terra estranha, conseguiu permissão e recursos do rei para reconstruir os muros de Jerusalém, veria que ele esteve por alguns dias, com lamentos e lágrimas, *"jejuando e orando perante o Deus dos céus"* Nm. 1:4.

Consagração!

Se você quisesse saber por que Elias tornou-se um dos homens mais poderosos na oração — *"e orou com instância para que não chovesse sobre a terra, e por três anos e seis meses não choveu. E orou de novo e o céu deu chuva..." Tg. 5:17, 18. E tendo orado, "caiu fogo do Senhor" I. Rs. 18:38* — se quisesse, você descobriria que todo o seu poder vinha de uma só fonte: a presença do *"Senhor dos Exércitos" 1 Rs. 18:15.*

Vivência com o Senhor!

Se você quisesse fechar o Antigo Testamento e abrir o Novo para descobrir um dos segredos daquele homem que levou multidões a confessarem os seus pecados, encontraria a resposta na coroa de martírio e de glória de João Batista, que soube dizer: *"Convém que Ele cresça e que eu diminua" Jo. 3:30.*

Humildade!

Se você quisesse conhecer a origem do estupendo milagre da Porta Formosa, que se seguiu de outros maiores ainda, veria que Pedro e João estavam transbordantes do potencial divino: *"Mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!" At. 3:6.*

Poder do Alto!

Se você quisesse conhecer o segredo da força irresistível, da certeza de uma vocação, do caráter forte, equilibrado e limpo, do trabalho abundante e eficiente e da vida cheia de gozo espiritual, Paulo lhe diria: *"O amor do Cristo nos constrange" II Co. 5:14.*

Amor!

Se você quisesse resumir os fatores que determinaram vida vitoriosa e frutífera dos heróis da fé, em todos os tempos, encontraria um triângulo plenamente vivido por eles: submissão, oração, ação. Submeter-se ao Senhor para servir com alegria, orar com fé, agir com poder.

Eis todo o segredo!

Se você, ainda, com o desejo sincero de aprender, perguntasse ao Senhor Jesus como se consegue o tesouro de uma vida vitoriosa, Ele lhe diria: "Buscai e achareis"...

Sim, se você quisesse...

"Por isso vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca, encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á". Lc. 11:9-10.

PEDI E DAR-SE-VOS-A...

*"Por isso vos digo: Pedi,
e dar-se-vos-á..." Lc. 11:9.*

Três coisas você deve pedir ao Senhor:

I — VISÃO DAS COISAS ESPIRITUAIS

"Senhor, que eu torne a ver", rogou um pobre cego que vivia mendigando à margem da estrada de Jericó. "Recupera a vista", ordenou-lhe o Mestre Divino. *"E, vendo, seguia a Jesus, glorificando a Deus" Lc. 18:41-43.*

Você precisa ter olhos para ver as maravilhas de Deus nestes dias perturbados e incertos. Isto depende de você. Está ao seu alcance. Erga os seus olhos escurecidos pela poeira da terra, do mundo e do pecado. Seja corajoso e sincero. Levante-se. Faça-o antes que seja tarde demais.

Jesus está passando. É possível que jamais tenha outra oportunidade! Vá, clame, que Ele lhe dirá: "Recupera a vista!"

II — VIDA SANTIFICADA

"Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado... purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve" Sl. 51:2, 7.

Você poderá também pedir ao Mestre, de joelhos, numa oração pequena e incisiva como a do pobre leproso: *"Se quiseres, podes purificar-me" Mc. 1:40.*

Sejamos francos: todos precisamos urgentemente nos libertar das enfermidades morais, espirituais e até físicas que nos afligem, para termos vida equilibrada e feliz.

Olhar santificado, pensamentos limpos e puros, nascidos da comunhão diária com a "Fonte de Beleza Eterna". Em consequência, segurança e paz no coração. Isto se buscarmos o Senhor de todo o coração.

Experimente!

III — PROSPERIDADE NO TRABALHO

Você deseja ser usado por Deus? Ele tem uma tarefa à sua espera. Vá. Comece hoje. Mas comece bem. Como Jesus: *"Tudo Ele tem feito esplendidamente bem..."* Mc. 7:37. Entregue a sua vida ao Senhor e deixe que Ele o use sem qualquer embaraço. Peça-lhe sabedoria. Há muitos à margem da estrada carecendo de ajuda. Da sua ajuda. Esqueça os seus problemas. Há outros com problemas maiores. Cristo está pronto a transformar corações e vidas. Ele veio para salvar. Mas precisa de você.

Olhe para João Batista fazendo discípulos para o Senhor; Filipe ganhando Natanael; André, que achou primeiro a seu irmão Pedro. Seu irmão, onde está? Quantos amigos já levou ao Senhor?

Que tem feito para que toda a sua família se salve?

Vamos, examine-se a si mesmo, Deixe o Espírito operar eficazmente em seu coração. E será uma bênção, levando outros a Cristo. Comece hoje. Confie n'Ele e o mais Ele fará.

Bendito Pai, eu vejo tão pouco! Amplia muito a minha fé. Enche-me do Teu Santo Espírito. Derrama sobre mim o óleo da Tua unção. Usa-me dia a dia, mais e mais no avanço do Teu reino. Em nome de Jesus.

Amém.

*"Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa".
Jo. 16:24.*

PAZ

*"Estas coisas vos tenho dito
para que tenhais paz em mim.
No mundo passais por aflições;
mas tende bom ânimo, eu venci o mundo"*
Jo. 16:33.

O Senhor Jesus, nosso maior amigo, depois de confortar os discípulos, dando-lhes esperança de vida cheia de poder espiritual e fé nos planos de Deus, disse-lhes: *"Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim"*. O Senhor Jesus ia ser preso, julgado apressadamente sob a acusação de falsas testemunhas. Os discípulos seriam dispersos. Diante da aparente derrota do Calvário, profunda tristeza envolveria aqueles denodados discípulos que haviam depositado toda confiança e todo o seu futuro no suave e fascinante Jesus de Nazaré.

Por isso, advertiu-os para que, quando todas aquelas coisas acontecessem, n'Ele tivessem paz, vendo o cumprimento fiel de Sua palavra.

Seria crucificado, mas a cruz transformar-se-ia em coroa; seria sepultado, mas o túmulo ficaria vazio, testificando que Ele, Cristo, é realmente o grande vencedor da morte!

"Em verdade, em verdade eu vos digo que chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria" Jo. 16:20. "Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim".

Sendo, porém, o Senhor Jesus, realista, fez ainda outra advertência: *"No mundo passais por aflições"*. Isto é fácil de entendermos. Qualquer pessoa pode sentir aflições provindas de duas fontes: Uma, interna: pensamentos, desejos, problemas íntimos, aspirações não atingidas (mesmo as mais santas trazem inquietações à alma);

outra, externa: são as impressões que recebemos diretamente de fora — família, amigos, negócios, incompreensões, desapontamentos no trato com pessoas, fracassos, enfermidades, lágrimas e mortes... Tudo porque estamos no mundo — e "o mundo está posto no maligno!"

"Mas tende bom ânimo" — diz o Senhor. É uma exortação a que reajamos diariamente. Ânimo sempre renovado, a despeito das maiores dificuldades; otimismo sempre alimentado por maiores conquistas do bem, palavras de confiança e de estímulo com quem tratarmos, rosto alegre, olhar alevantado para os altos montes espirituais que, além de trazer saúde para nós e para o nosso próximo, é sagrado dever cristão. *"Mas, já agora vos aconselhou bom ânimo"* — disse Paulo em sua viagem para Roma, aos tripulantes do navio que, batido por violento temporal, estava prestes a perecer no Mediterrâneo — *"Porque nenhuma vida se perderá de entre vós, mas somente o navio"* At. 27:22. Ânimo, pois, amigo! Aproveite o segundo período deste dia trabalhando com mais otimismo.

"Mas tende bom ânimo", e acrescenta: "eu venci o mundo". "A Vitória está em Cristo, Resta-nos apenas andarmos bem unidos a Ele. Permanecei em mim e eu permanecerei em vós... porque sem mim nada podeis fazer" Jo. 15:4, 5. "Tudo posso naquele que me fortalece" Fp. 4:13 — proclama São Paulo, um dos maiores heróis da fé.

Certo indivíduo recebeu de presente um quadro a óleo. Olhando-o de relance, exclamou: "Trabalho comum. Não há beleza nem arte". Porém, um amigo lhe disse: "Não é possível! Olhe com atenção. Examine-o bem, pois o autor é artista de fama universal". E, para seu espanto, tratava-se, de fato, de arte rara. À medida que se aprofundava no exame e contemplação, mais se projetava perfeita, vigorosa e impressionante a imagem retratada!

Muitos estão sofrendo, caídos, vencidos, hoje, pela estrada da vida, por não terem olhado o suficiente para Cristo, o nosso Salvador. Ao invés de olharem para Ele, "autor e consumador da nossa fé", preferiram e preferem ainda olhar para o mundo destruidor de nossa paz e felicidade. *"Olhai para mim, e sede salvos" — diz o Senhor. Is. 45:22.*

Amigo, firme os seus passos em Cristo. Dê-lhe a sua mão. Confie n'Ele sem reservas. Ele venceu o mundo. Com Ele, você vencerá também!

PAZ.

"Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em Ti" Is. 26:3.

OS PACIFICADORES

*"Bem-aventurados os pacificadores,
porque serão chamados filhos de Deus"*
Mt. 5:9.

Deus é o Autor e Grande Líder da paz no mundo, Satanás é o agente da desarmonia, da discórdia e da guerra. Deus, desde a queda do homem, trabalha e estende carinhosamente a mão aos pecadores para que se reconciliem com Ele e tenham paz com todos.

Os homens, à imagem e semelhança do velho Adão, fogem da oportunidade de acerto e reconciliação planejados por Deus.

Há, contudo, uma relíquia que, através do Sangue de Cristo, está em paz, vive em paz e coopera com Deus pela paz no mundo. Essa relíquia foi gerada de novo, à imagem do Filho de Deus, o Príncipe da Paz — Cristo!

Os filhos herdam a natureza e semelhança do pai. Ser filho de Deus, portanto, é viver realizando no mundo uma missão especial — a de embaixador da paz!

Isto não é fácil. Paz não é apenas ausência de guerra. É compreensão, amor, perdão em um novo crédito de confiança. Sabemos que o preço é tão alto, que um grande número sucumbe sem poder pagá-lo. Para o pai, custou a própria vida de Seu filho!

Por isso, os filhos de Deus devem vigiar, sem desfalecimento, para que a paz conseguida, onde vivemos, jamais seja quebrada. Somente seremos bem-aventurados se formos pacificadores.

“... se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens” Rm. 12:18.

INCOMODANDO O MESTRE

*"Falava ele ainda, quando vem
uma pessoa da casa do chefe
da sinagoga dizendo: Tua filha
já está morta, não incomodes
mais o mestre. Mas JESUS, ouvindo
isto, lhe disse: Não temas,
crê somente e ela será salva"
Lc. 8:49-50.*

Há pessoas que pensam que, ao se defrontarem com problemas maiores ou menores, não devem incomodar o Mestre, e que devemos procurar o Mestre apenas com aqueles problemas cuja solução, segundo elas, estão acima de nossas possibilidades.
Estará certo isto?

"Não incomodes mais o Mestre". Ora, nós cremos o contrário.

Devemos levar ao Mestre todos os tipos de problemas, maiores ou menores.

Cremos que o Senhor JESUS CRISTO está interessado, profundamente interessado, em interferir nos mínimos detalhes de nossa vida.

Nos trabalhos diários, nos problemas do coração, nos problemas da mente, nos problemas da saúde, nos problemas dos lares, nos problemas dos filhos, nas mínimas coisas.

Devemos crer que o Mestre Divino está sempre interessado e tem prazer em ser solicitado, em ser procurado, até incomodado por nós.

Pois Ele mesmo não diz que nem um só fio de cabelo cai de nossa cabeça que não seja da vontade do Pai, e que não cai uma folha sem que o Pai o permita?

Ora, por que o Senhor teria dito, então, estas coisas se não estivesse, de fato, pronto a interferir na nossa própria vida, nas coisas menores aos nossos próprios olhos?

Então eis aqui, para você, uma palavra dentro da sua esfera de ação, dentro do seu trabalho de cada dia: sejam quais forem os problemas, leve-os imediatamente ao Mestre, dia a dia, em oração;

comece bem o dia, termine bem o dia, trabalhe bem durante o dia, permitindo que o Senhor **JESUS CRISTO** esteja enfronhado, informado, identificado com todos os seus anseios, todos os seus problemas, todas as coisas que estão envolvendo a sua vida.

Incomode, sim, o Mestre; não tenha receio, porque isto O agrada.

Procure honrar o Mestre e Ele estará muito interessado em preparar-lhe uma bênção completa.

Há pessoas, ainda, que pensam ser tarde demais para levar o problema ao Mestre.

Exemplo disto, Marta e Maria, irmãs de Lázaro, disseram ao Senhor **JESUS CRISTO**: Se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão.

Em outras palavras, agora é tarde demais, agora não há mais jeito, agora não há mais recursos para que tu possas interferir.

Meu amigo, não cometa o mesmo erro que aquelas queridas irmãs cometeram, pois não há problema que o Senhor não possa resolver

Não é tarde demais para o Senhor interferir. E se você quiser, se você procurar, se você buscar, de fato, o encontrará, com toda a certeza.

Você tem um problema insolúvel?

Tem um problema grande?

Você tem um problema para o qual não encontrou solução até agora?

Acha que é grande demais, que é difícil demais, que é crônico? Pois eis aqui a hora.

INCOMODE O MESTRE.

Este quadro bíblico revela isto. Houve um homem que disse a Jairo: "Não incomodes mais o Mestre: tua filha já está morta."

Mas qual foi a resposta de JESUS?

"Não temas, crê somente e ela será salva".

Então não tema, não tema coisa nenhuma.

Leve o seu problema a **JESUS CRISTO**. Incomode o Senhor. Dependá do Senhor. Busque o Senhor. E então você terá bênção para a sua casa, para a sua mente, para a sua alma, para a sua vida.

Ele será honrado e glorificado.

Vamos, pois, incomodar o Mestre. E Ele ordenará a palavra da solução. Sim, mas qualquer que seja a resposta, glória ao Senhor! Amém!

"E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho" Jo. 14:13.

UM CHAMADO

"O Mestre chegou e te chama" Jo. 11:28.

Meu amigo:

Não sei se você já observou, no Novo Testamento e na vida real, como, de diferentes maneiras, o Senhor Jesus vai chamando aqui e ali vidas preciosas.

O Senhor nos chama para sermos salvos. Para perdoar os nossos pecados e para nos transformar em vasos úteis em suas mãos. Chama a cada um de nós para nos encher de Poder e para sermos testemunhas em toda parte onde vivermos.

Na passagem que citamos acima (Jo. 11:28), encontramos um recado do Senhor que poderia também ter sido dirigido a mim ou a você, Ele chama de modo objetivo, especial, uma pessoa que ama. Estava perto dela, pronto para ajudá-la, numa hora difícil de crise, quando ela carecia realmente de apoio.

Já teremos imaginado a maravilha de sentir o Senhor Todo-Poderoso ao nosso lado a nos chamar quando atravessamos uma crise séria ou de alguma forma necessitamos de ajuda?

"O Mestre chegou e te chama".

Era uma família crente: Marta, Maria e Lázaro. Três irmãos. Várias vezes o Senhor se hospedara com eles. Quanta alegria! Mas agora era diferente. Lázaro estava morto, sepultado havia quatro dias e Maria estava profundamente abalada. Maior era o seu sofrimento porque o irmão estava ainda enfermo quando mandaram avisar o Senhor: "Lázaro, aquele que tu amas, está enfermo". E, ao que parecia, Ele não prestou atenção ao seu apelo.

Agora, morto e sepultado Lázaro, chega o Senhor.

Marta vai ter com Ele, mas Maria não sai do seu lugar. Era como se não tivesse forças para se levantar do seu sofrimento. Ou se não quisesse.

Depois de um diálogo ligeiro que manteve com o Senhor, Marta volta para sua irmã e lhe diz: "O Mestre chegou e te chama".

Que desejava Ele? Vê-la, simplesmente? Falar com ela para levantar-lhe o ânimo abatido?

Mais do que isto: queria penetrar em seu coração amargurado para que ela tivesse uma experiência nova, profunda, maravilhosa!

Ela sofria muito e estava desapontada com o Senhor. *"Se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido"* Jo. 11:32.

O Senhor chamou-a porque ela precisava entender os Seus caminhos. Ele tem planos certos. Métodos diferentes rompo próprio para todas as coisas.

Chamou-a para que ela se esvaziasse do seu ressentimento.

Chamou-a porque chegara o momento de cumprir-se para ela o que dissera Isaías (Is. 4:4) e mais tarde seria confirmado por Paulo: "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam" I Co. 2:9.

Chamou-a porque iria surpreendê-la com um milagre que ela jamais esperara, a ressurreição do irmão. *"Teu irmão há de ressurgir"* Jo. 11:23.

A crise pela qual passara viria a se transformar numa grande bênção para ela, para sua casa e para o reino do Senhor Jesus Cristo no mundo. Para mim e para você. Descobrimos que o Senhor tem poder para realizar o impossível.

Ele pode trazer libertação para você. Cura para você. Alegria para você. Esperança para você. Vida inteiramente nova e vitoriosa!

Eis que Ele chegou e o chama. Entrou em sua casa e através de você quer abençoar mais alguém, sejam quais forem os problemas de cada um.

Ele aí está para orientá-lo, transformá-lo, ajudá-lo e salvá-lo.

Como chamou Maria, chama hoje você.

Tudo depende de ouvi-lo, pela fé, e atender ao seu chamado.

Se você se levantar, como Maria, e abrir o seu coração, também verá *"a glória de Deus" Jo. 11:40.*

Hoje. Agora!

"O Mestre chegou e te chama" para que n'Ele encontre conforto, paz e vida inteiramente nova!

Assim o Senhor realize esse milagre na sua e na vida de seus entes queridos.

Amém.

"Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa e foi ter com Ele" Jo. 11:29.

O CEGO DE JERICÓ

*"Que queres que eu te faça?
Respondeu ele: Senhor,
que eu torne a ver"
Lc. 18:35-43.*

Um homem clamava por misericórdia.

Por quê?

A primeira coisa que observamos nesta cena maravilhosa é que "ele clamava porque tinha um grande problema para ser resolvido".

Você também tem um grande problema?

Não é preciso clamar, ou gritar, é preciso que você se volte para o Senhor Jesus Cristo nesta hora, como aquele homem.

Ele não via o Senhor porque era cego.

Mas, percebendo o ruído da multidão e informado de que era Jesus que por ali passava, não teve a menor dúvida. Imediatamente, pondo-se de pé, começou a clamar: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim".

É assim que nós, via de regra, solucionamos nossos problemas de cada dia, sejam maiores ou menores.

Isto é: tendo uma disposição da mente, do coração, da alma, para nos voltarmos para os céus, com o olhar súplice, e através do sangue precioso do Senhor Jesus Cristo, pedirmos que o Pai Divino envie o seu Santo Espírito para interferir na nossa vida, nos nossos problemas.

Você quer fazer isto?

Quer voltar-se para o Senhor agora?

Não há dúvida nenhuma de que, se você aceitar este nosso convite, há de descobrir, encantado, que há uma bênção do Senhor Jesus também para você.

A segunda coisa que observamos neste texto é que "ele clamava porque sabia que sua oportunidade estava passando".

O Senhor Jesus Cristo estava entrando na cidade. Outra passagem diz que Ele estava saindo de Jericó. De modo que o Senhor não estava parado.

O Senhor Jesus estava em movimento, andando e se distanciando dele.

Ora, meu amigo, esta oportunidade maravilhosa é para você também. Mas, guarde esta lição.

O Senhor não fica parado sempre junto a você, sempre batendo à sua porta pelo Seu Espírito. Sempre oferecendo oportunidade.

Não. Ele vai passando pela sua mente, pela sua alma, pelo seu coração, pelo seu lar e está interessado em solucionar seu problema agora.

Você precisa, antes de mais nada, resolver o problema espiritual. Ter vida com Ele.

Procurar pedir perdão por todos os seus pecados, perdoar os que o magoaram, ficar com seu coração totalmente limpo de qualquer ressentimento.

Só assim entrará em plena comunhão com o Senhor Jesus e passará a gozar das maravilhas do Santo Evangelho e da Palavra do Senhor todo poderoso.

Ele está passando!

Finalmente, "ele clamava porque sabia que Jesus era a solução".

Tome posse, você, agora, deste fato real e maravilhoso.

Jesus é, realmente, a solução.

Ele está ao seu lado agora, ao seu alcance agora.

Você quer uma bênção agora?

Não se esqueça de que, se você se voltar para Ele agora, aí onde estiver, Ele há de perguntar: "Que queres que eu te faça?"

Agora, e terá uma grande bênção.

"Que queres que eu te faça?"

E, em plena luz, siga-O glorificando a Deus.

"Clamou este aflito, e o Senhor o ouviu e o livrou de todas as suas tribulações. Oh! Provai, e vede que o Senhor é bom" Sl. 34:6-8.

EMBARAÇOS NO CAMINHO

"Tirai a pedra" Jo. 11:39

Certa vez, realizando uma campanha de despertamento espiritual numa igreja do Estado de São Paulo, enquanto falava sobre embaraços no caminho de nossa vida interior, secreta, que impedem a manifestação da glória de Deus junto àqueles que queremos ganhar para Cristo, uma senhora, professora da Escola Dominical, se levantou para dar o seu testemunho em face do que estava ouvindo naquela reunião de domingo à tarde.

"Sou casada há quase vinte anos", disse ela.

"Nunca passei um dia sem orar pela conversão de meu esposo.

"Mas ele tem permanecido, até aqui, insensível à voz do Evangelho, apesar de dizer-se convencido da Verdade e amigo da **Igreja**.

"Entretanto, acrescentou ela, se ele vier à reunião de hoje à noite, tenho certeza de que será salvo, porque, com a graça de Deus, acabo de remover a pedra da minha incredulidade".

Ele veio à reunião da noite.

Sua atitude reverente, seu interesse e atenção enquanto falávamos, pareciam fora do comum.

Mais de setenta pessoas atenderam ao apelo da mensagem divina e se decidiram por Cristo.

O primeiro, porém, a se levantar, quase transfigurado, fora ele, o esposo da professora!

Dois meses mais tarde, fez pública profissão de fé.

Hoje é oficial da Igreja.

Por estranho que pareça, é possível que membros de nossa família estejam ainda fora do rebanho do Senhor por nossa causa.

Amemo-los.

Oramos por eles.

Falamos-lhes de Cristo com amor e sinceridade.

Queremos muito vê-los felizes, lavados pelo sangue do concerto eterno.

Mas, o milagre não vem.

A glória do Senhor não resplandece em nossas orações. Nosso trabalho fica sem fruto!

Sofremos desapontados.

E o Senhor sofre mais ainda.
Porquê,
A pedra não foi removida!
Irmão, você tem orado?
Já se angustiou muito pela salvação de parentes
ou de pessoas amigas?
O que é que está impedindo o milagre?
Ouça bem o que disse o Mestre: *"Tudo é possível
ao que crê". Mc. 9:23.*
Por isso, persevere
Não desanime.
Talvez hoje mesmo verá a bênção do Senhor.
Mas, "Tirai a pedra".

ORAÇÃO:

Pai celeste, tenho ainda pessoas de minha família
que não estão salvas.
Tu sabes quanto isto me aflige.
Ajuda-me a remover todos os embaraços da
minha ré.

Destrói toda a incredulidade que há em mim.

Ó Pai, que eu veja a Tua glória na salvação de toda a minha casa. Por amor de Teu filho Amado. AMÉM.

"Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele." Mc. 11.23.

LUZ E TREVAS

*"... a nuvem era escuridade para aqueles,
e para estes esclarecia a noite" Ex. 14:20.*

Visitando, em companhia de minha esposa, no Vale do Rio Doce, um irmão no Senhor que havia 18 anos guardava, resignado e até alegre, o leito de enfermidade, ficamos grandemente confortados por sua maneira heroica de encarar o sofrimento. Grande bênção para os fiéis e esplêndido motivo para se evangelizar glorificando a DEUS!

Soubemos depois que um médico amigo, numa visita que lhe fizera, disse-lhe, emocionado: Eu daria tudo para possuir uma fé igual à sua!

— É exatamente este o preço, doutor — respondeu o enfermo — DEUS dá tudo a quem lhe entrega tudo!

Que estranho paradoxo!

Para uns, a nuvem do sofrimento é obscuridade; para os servos do Senhor, esclarece os mistérios da noite!

Debaixo da mesma nuvem pereceu o exército de Faraó e se salvou o povo de DEUS!

Paulo e Silas foram visitados miraculosamente pelo anjo do Senhor na prisão em Filipos. E aquela noite de humilhações, algemas e azorragues transformou-se em bênçãos para os discípulos, salvação para o carcereiro e sua família e poderosa inspiração para a Igreja do Senhor Jesus em todos os tempos.

Nas mesmas circunstâncias, quantos não teriam perecido cheios de amargura!

Na prisão em que Pedro dormia acorrentado, resplandeceu uma luz maravilhosa.

Caíram-lhe das mãos as cadeias.

Abriu-se a prisão. Pedro foi salvo!

E quantos, naquela noite memorável, continuaram dormindo em prisões!

Desabou sobre a alma dos dois malfeitores, no drama do Calvário, nuvem espessa e terrível: crucificação! Mas um deles, humilde e penitente, viu a luz da redenção e, jubiloso, foi viver no paraíso em companhia do Senhor! O outro, arrogante e endurecido, morreu em trevas!

"... a nuvem era escuridade para aqueles, e para estes esclarecia a noite".

A mesma causa produzindo efeitos diferentes de acordo com a receptividade que encontra nos corações humanos!

Leitor amigo, que tem sido para sua vida a nuvem que às vezes a alcança pela estrada da Canaã celestial?

Esperança ou desânimo, alegria ou tristeza, luz ou trevas?

"Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito". Pv. 4:18.

ÉS OBREIRO DO SENHOR?

"Enche um chifre de azeite, e vem" I Sm. 16:1.

Não importa a categoria. Evangelista pessoal ou à frente de uma congregação. Professor de Escola Dominical. Líder de sociedade doméstica. Ministro do Senhor. Ou candidato a qualquer destes postos. Ouça a palavra de Deus: "Enche o teu vaso de azeite".

Samuel, um dos maiores profetas, recebera ordem de Deus para ungir a Davi, fazendo-o rei em lugar de Saul. "Enche o teu vaso de azeite", disse-lhe o Senhor.

O fato de Samuel ser um grande profeta não bastava para o desempenho daquela tarefa. Levar consigo o vaso, também não era suficiente.

Era preciso ter o azeite.

Como em todos os tempos, há em nossos dias muitos profetas, até excelentes expositores da palavra de Deus, que não conseguem abalar os corações para uma vida inteiramente nova aos pés de Cristo porque estão vazios do azeite divino.

Unção, poder do alto, revestimento do Espírito Santo é a provisão mais necessária ao obreiro do Senhor Jesus.

E, lamentavelmente, há os que se satisfazem com os talentos humanos, desprezando o poder divino. Raciocínio, argumentação, conhecimentos, sem a marca impressionante da graça celestial.

"Enche o teu vaso de azeite e vem".

Pouco adiantam os sermões bem preparados, as palavras rebuscadas, o ambiente grave, solene, se o obreiro não estiver cheio do ÓLEO SANTO. Ele poderá alcançar louvores. Grandes aplausos. Porém, as vidas não se modificam. O pecado permanece ostensivo.

Irmão obreiro do Senhor. Entre no seu quarto. Examine-se com sinceridade.

Como tem sido o seu trabalho? Quais os resultados? Quais os frutos?

Dobre-se aos pés do Senhor. Ele o encherá de Poder. Do óleo santo. E você será uma bênção.

"... unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda" Sl. 23:5.

SEGREDO DO PODER

*"Mas recebereis poder,
ao descer sobre vós o Espírito Santo,
e sereis minhas testemunhas"
At. 1:8.*

Os apóstolos não sabiam tudo a respeito do Reino de Deus.

Por exemplo, quando o Senhor voltaria, em que época seria definitivamente estabelecido o Reino de Deus no mundo e, assim, outros problemas escatológicos. Tudo, porém, que eles deviam e precisavam saber o Senhor lhes disse. Cristo determinou-lhes o campo onde deveriam operar, qual o equipamento a ser empregado e como consegui-lo.

O CAMPO: Jerusalém, para começar. Cidade dos reis e dos profetas, mas que negara o Senhor, preferindo um Barrabás. Depois, Judeia, província da qual Jerusalém era a capital. Depois, Samaria, onde a população vivia num misto de judaísmo e idolatria. Então, até os confins da terra. Esse programa divino em forma de círculos incluía o mundo todo.

O EQUIPAMENTO: O Espírito Santo. A Igreja não podia, nem pode lançar-se na mais fascinante e ousada aventura de todos os tempos sem o Poder do Alto: o Espírito Santo. Era necessário que, através do testemunho e da mensagem pregada, a glória do Senhor Jesus aparecesse inconfundível e irresistível na vida dos discípulos, para que judeus e gentios, todos, cressem que realmente o Senhor ressuscitara. Isto somente era e é possível pelo Poder do Espírito Santo.

COMO RECEBÊ-LO: Os capítulos 1 e 2 de Atos indicam minuciosamente todo o segredo.

Eles "obedeceram" à palavra do Senhor: "voltaram" para Jerusalém. "Creram" no revestimento do Espírito Santo, embora não soubessem como seria e "quais" as consequências do "Poder". "Prepararam-se" para a sublime experiência que revolucionaria a vida deles; e o mundo jamais seria o mesmo.

"Todos estes perseveravam unânimes em oração".

"Qual a suprema finalidade desse Poder"? Testemunhar o nome do Senhor Jesus. "E sereis minhas testemunhas".

Você, meu irmão, tem sido testemunha de Cristo em seus negócios, em seu trabalho, em sua palavra, em todo o seu porte moral e espiritual? Você, minha irmã, tão absorvida nos problemas do lar, orientação e cuidado dos filhos e tantos outros compromissos que envolvem seriamente a dona de casa, você, repito, tem sabido usar tudo isso para a glória do Senhor?

Vocês, moços, na conversação com os colegas, no trabalho, na escola, no esporte, nos passeios, no namoro, estão positivamente vivendo como testemunhas de Cristo?

Não tenhamos dúvida. Sem o Poder do Alto, ninguém estará preparado para o desempenho dessa tremenda e sublime missão na terra: Testemunhar o Nome do Senhor Jesus, com uma vida submissa e vitoriosa.

"E, comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes"
At. 1:4.

PROVISÃO INDISPENSÁVEL

*"Tua serva não tem nada em casa,
senão uma botija de azeite"
// Rs. 4:2.*

Nos sermões de prova, no Seminário, à hora da crítica, um professor muito estimado por sua vida piedosa, correção e cultura, quase invariavelmente arrematava os seus comentários sobre o sermão do aluno, dizendo: "Falta Unção". O aluno apresentou um bom trabalho — comentava o experiente mestre — ele tem muitas possibilidades; Oh! Sermão excelente, mas falta "Unção".

Confesso que não entendia bem o sentido que aquele mestre ilustre e varão íntegro nas lides do Senhor queria dar às suas palavras.

Entendia eu que um sermão bem feito à luz dos vários elementos que o compõem — tanto melhor se enxertado por uma série de citações de sociólogos, psicólogos, filósofos e teólogos, mesmo não se conhecendo nenhum livro de todos eles; linguagem um tanto rebuscada, cheirando a classicismo, tudo bem mastigado, bem pronunciado, boa voz e, se o pregador tivesse aparência simpática — estava completo!

Mas o autorizado professor não se iludia.

Comentava, dissecava a colcha de retalhos. Tolerava. Aplaudia e acrescentava: "Falta Unção".

Mais tarde, lutando e sofrendo nos campos, no afã de levar almas ao Senhor, creio, comecei a entender claramente o que significava "Unção".

Porém, "Unção" não se adquire em seminários.

Não vem dos livros, dos comentadores, dos sábios.

Não é ciência humana.

Não vem da terra, mas do céu.

Embora esteja ao alcance de todos, pouquíssimos a possuem.

Um pregador brilhante, de peregrina inteligência e cultura privilegiada, sem esta provisão fundamental — "Unção" — poderá impressionar muito, provocar aplausos sinceros e vibrantes, mas dificilmente trará conforto ao coração atribulado e arrancará uma alma das garras do inimigo.

A viúva de um dos filhos dos profetas estava enfrentando uma situação aflitíssima.

Seus filhinhos estavam ameaçados de cativeiro pelo resgate de uma dívida da família.

Apelando para o homem de Deus, o profeta, libertou-se da terrível aflição, graças ao milagre do azeite.

Sim, o óleo muitas vezes aumentado arrancou-a da humilhação e da miséria, salvando os filhos do trabalho forçado e cativo, trazendo-lhes a paz, alegria e o sustento indispensável.

Vejo neste milagre o poder do Espírito Santo, enchendo os corações dos servos do Senhor. "Rios de água viva correrão do seu ventre", e a vida verdadeiramente cristã, cheia de amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio, é real, otimista e feliz.

Duas coisas são necessárias para obtermos esta gloriosa provisão que revoluciona nossa vida espiritual, capacita-nos para testificarmos corajosamente o Nome do Amado Salvador e nos faz entusiastas e eficientes na conquista de almas para o Reino da Luz.

1) SENTIR A SUA ABSOLUTA NECESSIDADE:

"E a mulher clamou": Ela sentiu tremenda falta de recursos que sabia existirem, mas não os possuía.

"E toda a casa de Israel dirigia lamentações ao Senhor".

1 Sm. 7:2.

Israel havia perdido a arca do Senhor.

Passaram-se vinte anos de humilhações e lutas.

Por fim, quase em desespero, começaram a clamar pela volta da arca.

A arca era uma garantia da presença de Deus.

Os israelitas sabiam que a paz, proteção, poder do Alto dependiam da presença da arca. "Ali (na arca) disse o Senhor: Virei a ti, e falarei contigo" Ex. 25:22.

Por isso, angustiados, puseram-se a clamar ao Senhor.

"Permaneçei, pois, na cidade até que do Alto sejais revestidos de poder" Lc. 24:49.

E "... determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do Pai... Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas... até aos confins da terra". At. 1:4-8.

Os discípulos tinham o Espírito Santo, selo da promessa para a vida eterna.

Faltava-lhes, porém, a indispensável provisão para o êxito no testemunho e no trabalho de Cristo: o equipamento do Alto, o Poder, a Plenitude do Espírito, a "Unção"!

Sem isto, os discípulos poderiam gastar-se no trabalho, lutar, sofrer, ter vidas consagradas, pregar como anjos...

Admiração humana, glória da terra, sem dúvida, teriam.

Mas corações quebrantados, almas redimidas, frutos reais e permanentes para o Reino de Cristo, não, nunca!

Não houvesse absoluta necessidade desta provisão do Alto, o Senhor não teria dito: "Permaneçei... até que do alto sejais revestidos de poder".

2) ESTAR COMPLETAMENTE VAZIO

"Vai, pede emprestadas... vasilhas vazias" V. 3.

A água não pode encher um tanque estufado de areia, nem corre em cano entupido.

Coração dominado pelo homem velho, qualquer que seja a sua atitude ou manifestações, será sempre um entulho ao enchimento do Espírito.

Vida moral salpicada de impurezas na mente, nos olhos, nas palavras, no testemunho claro ou oculto, impede que rios de água viva corram até ao transbordamento.

Onde há inimizades, ciúmes, invejas, fingimentos, hipocrisias, avareza, dissensões, murmurações e coisas semelhantes a estas, condenadas pela palavra de Deus, não há nem pode haver a gloriosa visitaçāo do Espírito.

O templo do Espírito Santo precisa estar completamente limpo, a fim de que o gozo, o poder e a "Unção" dos céus nele se manifestem.

Um coração vazio e lavado pelo precioso sangue do Senhor Jesus é caminho livre para o enchimento do óleo Divino.

As vasilhas arranjadas pela viúva ficaram inteiramente cheias.

O grande milagre do azeite somente terminou quando não havia mais nenhuma vasilha vazia.

O milagre da transformação da água em vinho realizou-se porque havia recipientes vazios prontos para serem usados.

"Enchei d'água as talhas" — ordenou o Senhor Jesus. Tendo o mestre sala provado a água transformada em vinho, *"não sabendo donde viera"*, admirou-se do sabor puro, diferente, ao ponto de chamar o esposo e comentar: *"Tu, porém, guardaste o bom vinho até agora"*. Jo. 2: 7, 9, 10. O que damos para os pecadores provar, produzido diretamente pelo Espírito Santo, sendo nós apenas os instrumentos, possui gosto, virtude e poder incomparáveis!

Os apóstolos e os discípulos reuniam-se no cenáculo, e perseveravam unanimemente em oração e súplicas, esperando o cumprimento da promessa de Cristo: O Poder do Espírito Santo.

Por que será que não receberam o Poder prometido imediatamente após a ascensão do Senhor?

Por que será que tiveram de orar diariamente e esperar dez dias?

Provavelmente, foi uma oportunidade que o Senhor lhes deu para reconhecerem as suas limitações, defeitos e fraquezas, e sentirem, em face da obra que iriam empreender, a absoluta necessidade de um Poder que está infinitamente acima da capacidade humana, inteligência, cultura, diplomas, ou quaisquer outros recursos.

Por isso mesmo, esvaziaram-se do EU, com toda a sua corte tão mundana, carnal e ostensiva.

Depositaram, vencidos, as suas coroas aos pés do Senhor.

O resultado foi o Pentecostes, que é a maior bênção que o servo do Senhor precisa receber depois da salvação.

Irmão obreiro do Salvador e Rei, se você sente imperiosa necessidade desta provisão divina, vá, apresente-lhe um vaso — o seu coração — limpo e vazio. Ele —Cristo — o encherá com o azeite da UNÇÃO. Sim, vá. E o seu trabalho não mais será correria infrutífera, enfado e cansaço. Mas alegria, paz, fruto, vida triunfante!

Cristo tem a provisão. Por que trabalhar vazio?

"Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes, e jamais falte o óleo sobre a tua cabeça". Ec. 9:8.

QUANDO O ESPÍRITO OPERA

Estamos na dispensação do Espírito Santo. Coisas extraordinárias acontecem nos quatro cantos da terra em cumprimento às profecias para esta época.

As igrejas se agitam. O trigo aumenta, mas, em compensação, há, às vezes, palha sobrando.

Que fazer, então?

Vamos guardar a palha ou jogar fora o trigo junto com ela?

Disse o Senhor: *"Pelos seus frutos os conhecereis"* Mt. 7:16.

A obra do Espírito é inconfundível. Profunda. Deixa marcas indeléveis.

Quando o Espírito opera, há "convicção de pecado".

Tanto os atos mais graves quanto as coisas de menor importância, segundo o discernimento e a concepção espiritual de cada um, assumem proporções tão extraordinárias, que produzem até dores físicas, devido à intensa agonia da alma.

Foi nesse estado de tremenda convicção que Davi derramou a sua alma: *"Não há parte sã na minha carne... não há saúde nos meus ossos, por causa do meu pecado" Sl. 38:3.*

Quando o Espírito opera, há "confissão de pecado".

Profunda convicção leva inevitavelmente à confissão, sem a qual a cura é impossível.

Eis a confissão de Davi: *"Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos... Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim... confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado" Sl. 32:3-5.*

"Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mal perante os teus olhos" Sl. 51:4. "Confesso a minha iniquidade; suporto tristeza por causa do meu pecado" Sl. 38:18.

O homem vivamente tocado pelo Espírito fica amargurado, perde a paz interior, definha-se enquanto não confessar a Deus os seus pecados, e à igreja ou às pessoas que porventura foram atingidas pelos seus atos pecaminosos.

"Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros para serdes curados"
Tg. 5:16.

Mas há, também, "abandono do pecado".

Conta-se a história de certo índio que se convertera a Cristo, mas, à semelhança de alguns crentes que conservam em suas vidas a poeira do mundo que se manifesta em hipocrisia, maledicência, língua descaridosa e outras coisas mais, conservava o triste hábito de roubar.

Certa feita, ele assistiu a um culto em que o Espírito Santo operou poderosamente nos corações. Quase todos se quebrantaram, reconhecendo o seu triste estado diante da santidade e do amor de Cristo.

Agitado pelo Espírito, foi para casa. Mas não pode dormir. Lutou consigo mesmo e com Deus toda a noite.

No dia seguinte, voltou à reunião levando num saco alguns objetos furtados. Colocando-se diante da congregação, disse: "Esta noite o índio velho lutou muito com o índio novo. Mas venceu o índio novo. Está aqui o que o índio velho roubava".

E com um gesto muito solene, tendo no rosto a luz da vitória, concluiu: "Irmãos, peço que me perdoem e orem para que o índio velho não volte mais!"

Quando o Espírito opera, os frutos se manifestam. E estão em maior evidência que os dons. O nome de Jesus é glorificado. E os homens se curvam diante do poder de Deus!

"Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. E os que são de Cristo crucificaram a carne, com suas paixões e concupiscências" Gl. 5:22-24.

AS PRIMÍCIAS DE NOSSO TEMPO

"Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto, e ali orava" Mc. 1:35.

Atendendo ao pedido do Senhor, seu povo lhe consagrava os primogênitos dentre os filhos, os primogênitos dos animais que possuíam, as primícias das colheitas.

Dar a Deus a parte melhor e mais preciosa de tudo que possui é privilégio do crente.

O verdadeiro cristianismo está firmado no amor.

Deus é amor.

Amor puro e real exige sacrifício.

“Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito”... Jo. 3:16. Vida cristã sem desprendimento e sacrifício é figueira copada, sem frutos.

"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional". Rm. 12:1.

Nosso corpo, negando-se diariamente às tentações, apresenta-se a Deus, pelo Espírito Santo, em sacrifício vivo, na expressão mais bela, santa e agradável de culto racional.

O culto racional se expressa em desprendimento. Desprendemo-nos de privilégios que o mundo oferece; de tempo, de ofertas e dízimos para o serviço do Senhor.

"Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda". Pv. 3:9.

Dar é honra para Deus e bênção para o crente.

"Honra ao Senhor... com as primícias...

Por que não consagramos também ao Senhor as primícias do nosso tempo?

As horinhas gostosas de sono matinal?

Levantar bem cedo, ir para um lugar à parte, dentro ou fora de casa, e ler calmamente a Palavra de Deus, com o objetivo de nutrir-se com o pão divino.

Meditar, enquanto o ambiente é mais favorável.

E orar:

— Senhor, eu te louvo pelo privilégio de começar o dia aos teus pés.

Ouve-me, Senhor!

Se fizer frio, aquece-me o coração; se soprarem os ventos, que não se apague a minha luz; se lutas, provas e tentações me acometerem, sê ao redor de mim como um muro de fogo.

Ajuda-me a ser eficiente na tarefa de hoje, para que não atrase o teu serviço.

Transforma-me, dia a dia, num apaixonado pescador de almas.

Põe em mim os motivos pelos quais devo orar hoje... ó Deus, quantos amigos, parentes, vivendo sem o gozo do Evangelho!

Quão pouco tenho orado em face de tão grandes necessidades! Obrigado, Senhor, pelo prazer desta manhã de comunhão contigo.

Desperta o teu povo para orar.

E possa eu, por tua misericórdia, se viver até amanhã, imitar o teu Filho Amado, buscando a Tua Face no alvorecer do dia.

Em nome de Jesus.

Amém.

Quando nos acostumamos a dar ao Senhor os momentos mais preciosos, pela manhã, o trabalho rende mais, a luz que há em nós resplandece amena e suave, nossas energias se revigoram, nossa vida interior sente a chama do Espírito, e, à noite, cansados, porém alegres, parece que ouvimos o Senhor dizer-nos: "Viveste bem hoje, servo meu. Descansa agora, e vem buscar amanhã bênçãos maiores ainda".

Eis o que diz Torrey no livro *ENSINA-NOS A ORAR*: "Jesus escolhia a hora matinal para a oração.

"Muitos dos mais poderosos homens de Deus têm seguido, nesta parte, o exemplo de Cristo.

"De manhã, a mente está clara, fresca e em melhores condições para orar; e aquela absoluta concentração em Deus, tão necessária à oração eficaz, tem a melhor oportunidade no período matinal.

"Além disso, quando as primeiras horas do dia são gastas em oração, todo o dia é santificado; adquire-se poder para vencer as tentações, e para executar os deveres que nos são impostos".

Isto significa dar a Deus as primícias de nosso tempo.

Na questão do dízimo, aparecem, entretanto, inúmeras objeções e motivos aparentemente razoáveis para que o neguemos a Deus. Muitos, por sinceridade ou amor ao dinheiro, perdem o privilégio e a bênção de serem dizimistas.

Assim também surgem inúmeras razões para nos levantarmos apenas com o tempo suficiente para ir correndo para o trabalho.

Deitar tarde, dormir mal, sentir-se indisposto durante o dia, motivo de saúde... "Deus quer misericórdia e não sacrifício"... Que pena!

Se, ao invés de objeções, experimentássemos dar a Deus, durante uma semana, as primícias de nosso tempo!

As dificuldades seriam vencidas.

Teríamos mais disposição para o trabalho e gozaríamos de melhor saúde física e espiritual.

Vale a pena revestirmo-nos de força de vontade, coragem e desprendimento, a fim de dedicarmos à comunhão com Deus as primícias de nosso tempo.

Irmão, quer seja ministro, obreiro, leigo, funcionário, profissional liberal, homem de negócios, qualquer que seja a sua profissão, ouça: Se ainda não fez da leitura e oração matutinas um pouco mais prolongadas um hábito normal, comece amanhã mesmo!

Levante-se mais cedo, para estar com o Senhor!
E sua vida ao serviço do Senhor será mais
eficiente e abençoada!
Não discuta, experimente.
E Deus abrasará o seu coração nesta nova
experiência!

*"As primícias dos primeiros frutos da tua terra
trarás à casa do Senhor teu Deus". Ex. 34:26.*

CRESCIMENTO ESPIRITUAL

*“... e colherá diariamente
a porção para cada dia”.*

Ex. 16:4

Temos verificado, trocando ideias, ouvindo e sentindo as profundas aspirações de nosso povo, que é enorme o número dos que lutam por maior progresso espiritual, quase sempre sem o conseguir.

Parecem ter pés de chumbo!

Por isso, muitos caem no desânimo! e são atacados de uma espécie de paralisia espiritual, doença perigosa que, embora curável, tem causado prejuízos gravíssimos ao rebanho do Senhor.

Como conseguiremos, então, esse poder do Alto que nos enche o coração de alegria e deixa marcas e frutos permanentes em tudo que realizamos para a glória do Senhor?

O processo normal indicado pela Bíblia é "buscar diariamente a porção para cada dia".

A pessoa que se alimenta bem durante uma semana e passa a semana seguinte sem fome, estará doente, sem dúvida.

As energias acumuladas na primeira são perdidas na segunda semana.

Na vida espiritual é assim.

Orar muito hoje e quase nada amanhã provoca desequilíbrio.

Seria o mesmo que correr muito para atingir o alvo e, cansado, voltar ao ponto de partida antes do final.

Intensa alegria da vida cristã, poder do Alto vem da comunhão constante, diária com Deus.

"Cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome".

"E colherá diariamente a porção para cada dia".

Experimente, irmão, buscar o Senhor intensamente, hoje, a despeito de todos os embaraços e ocupações.

Cumpra fielmente esse propósito.

E logo verificará, surpreendido, as maravilhas que Deus está operando em sua vida.

ORAÇÃO:

Ó Deus, quero viver, hoje, mais junto de ti. Ajuda-me a estudar, orar, cantar e produzir, hoje, mais frutos para o teu reino. Em nome e para a glória do Senhor.

Amém.

"... antes cresci na graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo". II Pe. 3:18.

UM PROGRAMA PARA HOJE

*"Santificai-vos (hoje), porque
amanhã o Senhor fará maravilhas
no meio de vós". Js. 3:5.*

HOJE,
glorificarei a Cristo com todo o meu coração,
falando e pensando nele o dia todo

HOJE,
não entristecerei o Espírito Santo, sabendo que
Ele vê todos os meus pensamentos e atos.

HOJE,
orarei pelos meus irmãos na fé, a começar por
aqueles que não me inspiram grande simpatia ou não
têm sido meus amigos.

HOJE,
orarei intensamente pelo avivamento da Igreja, a
começar por mim e por meu lar.

HOJE,
lerei a Palavra de Deus com mais atenção e amor
do que tenho feito até aqui.

HOJE,

estarei presente em minha Igreja, ocupando o meu lugar onde tiver sido convocado.

HOJE,

procurarei evangelizar uma pessoa e levá-la a Cristo.

HOJE,

não permitirei nenhum comentário desfavorável sobre quem quer que seja e não criticarei a vida de ninguém.

HOJE,

procurarei "bendizer os que me maldizem, fazendo bem aos que me odeiam, orando pelos que me maltratam e me perseguem; para que seja realmente filho de meu Pai que está nos Céus... pois se amar aos que me amam, que galardão terei?"

HOJE,

procurarei viver com alegria, lembrando-me das bênçãos que tenho recebido do Senhor, esquecendo-me das coisas negativas.

HOJE,

cumprirei os votos que fiz. Darei com alegria os dízimos e ofertas para o trabalho do Senhor.

HOJE,

serei inteiramente do Senhor: bens materiais, família, tudo é do Senhor. "Teu sou e tudo quanto tenho".

HOJE,

finalmente, farei deste programa o meu programa, assinalando à noite os tópicos que não forem executados, até que os domine a todos e possa exclamar:

HOJE,

vivi para Cristo! Aleluia!

ORAÇÃO:

Ó Deus, ajuda-me a cumprir fielmente este propósito para tua honra e glória. Amém.

"Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma". Ec. 9:10.

REMÉDIO PARA O MEDO

"Mas Jesus imediatamente lhes falou: Tende bom ânimo, sou eu. Não temais."

Desejo focalizar três causas que provocam sérios distúrbios emocionais, que produzem o medo, e indicar, também, à luz da Bíblia, o seu tratamento adequado.

1 — FATOR ECONÔMICO — É o medo da situação financeira. Os graves problemas de ordem econômica que perturbam a nossa mente, desajustando todo o nosso sistema funcional. Eis o remédio para esse mal tão grave. Está em Fp. 4:19: *"E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus cada uma de vossas necessidades"*. Cristo é a provisão.

Deus, segundo a sua infinita misericórdia, supre as nossas necessidades de cada dia, através de Cristo. Jesus. Foi assim que Ele multiplicou o azeite da viúva e ordenou às aves que levassem o alimento para Elias. Foi o mesmo Deus que, na pessoa de Jesus, multiplicou os pães e os peixes no deserto. Este mesmo Senhor e Deus suprirá todas as suas necessidades se o buscar e andar com Ele sinceramente.

2 — TEMOR DE ENFERMIDADES — Há enfermidades reais ou orgânicas e enfermidades funcionais. Já é por demais sabido que 85% das doenças são de origem funcional.

São várias as causas que provocam estes pensamentos doentios e negativos. Porém, nosso propósito agora é dar uma palavra de orientação à luz da Bíblia para mudança mental. Eis o que nos diz o apóstolo Paulo: *"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, oração e pela súplica com ações de graças". Fp. 4:6 "Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há... e o Deus da paz será convosco" Fp. 4:8, 9.*

Quando aprendemos a pensar de maneira correta, pura, *"a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os nossos corações e as nossas mentes em Cristo Jesus"*. *Fp. 4:7*. Isto significa libertação do temor das enfermidades. Porque o Senhor Jesus Cristo disse: *"Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância"*. *Jo. 10:10*. Ele quer que estejamos com Ele para gozarmos desta comunhão preciosa.

3 — MEDO DA DERROTA — Alguém já disse que o homem só é vencido quando perde a fé em si mesmo ou ADMITE a derrota. Isto significa que, qualquer que seja o campo de nossa atividade, o fracasso ou a vitória dependem de nós mesmos. Por isso, dizia o Apóstolo Paulo: *"Tudo posso naquele que me fortalece"*. *Fp. 4:13*. E o Senhor Jesus Cristo nos diz: *"Não temais", "Eis que estou convosco todos os dias"*. *Mt. 28:20*. Cristo é a nossa vitória. Ele já venceu tudo por nós. Portanto, tenhamos vida saudável, alegre, santa, digna daquele que por nós morreu para que vivêssemos neste mundo *"como luzeiros"* (*Fp. 2:15*), para que Ele em nós seja honrado e glorificado.

Eterno Deus e Pai Celestial, enviaste o Teu Filho Jesus para ser o grande libertador, Aleluia! Liberta-me de todo o pecado e de todo o medo, qualquer que seja a origem. Por Cristo, o meu Salvador e meu Senhor.

Amém.

"Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco". Mc. 11:24.

LIBERTE-SE DO MEDO

"Não temais". Mt. 14:27

O Senhor Jesus sabe que todos estamos sujeitos ao medo. Sabe dos grandes prejuízos que o medo nos pode causar.

Geazi, o servo do Eliseu, e a cidade temeram a invasão síria. II Rs. 6:15-17

Pedro, temendo, quis impedir Jesus de ir a Jerusalém (Mt. 16:21-23); os discípulos, lutando contra o vento e o mar encapelado, quando viram o Senhor andando sobre as ondas, gritaram, pensando que fosse um fantasma (Mc. 6:45-52).

O medo rouba-nos as possibilidades de raciocínio, fecha os canais das energias mais salutares de saúde, paz, otimismo e vitória em nossos empreendimentos, trabalho e vida.

“*Não temais*”, disse o Senhor. Devemos eliminar o medo, permitindo que a luz divina realize em nós completa higiene mental, moral e espiritual. Isto será simples, pelo uso diário da leitura bíblica, oração, conversação sadia, pura, otimista, cristã. *"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça, E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus. Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco"*. Fp. 4:6-9. Fidelidade e dedicação ao Senhor nas nossas tarefas de cada dia. Oração. Louvor.

Confiar nas imutáveis promessas divinas é outro remédio para a destruição do medo. "Eis que estou convosco sempre", disse o Senhor. Se está sempre, está HOJE, se está hoje, está AGORA com aqueles que procuram andar em Seus passos.

Realmente, o que mais agrada e honra a Deus é a confiança que depositamos em Sua Palavra. *"Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará". 37:5. "Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas. E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus. Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor! E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste?" Mt. 14:28-31.*

Irmão, aproveite o dia de hoje para meditar um pouco mais nestas coisas. Leia as passagens acima indicadas. Ore e diga: Obrigado, Senhor, porque tu estás comigo. Que temerei?

"Em me vindo o temor, hei de confiar em Ti". Sl. 56-3.

VOCÊ MOÇO!

"... torna-te padrão dos fiéis" I Tm. 4:12

Você, moço, quando tantos outros preferem o encanto e os prazeres do mundo, seja como Moisés, *"preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão". Hb. 11:25-26.*

Você, moço, que, quando um bom número, revelando absoluta falta de convicção religiosa e de senso de responsabilidade, individual e coletiva, faz aliança com as trevas, abrindo mão de promessas e compromissos sagrados, seja como Daniel, que *"resolveu firmemente não contaminar-se com as finas iguarias do rei"! Dn. 1:8.*

Você, moço, quando tantos se desequilibraram e enlouquecem pelo engano da tentação e do pecado, desrespeitando a si mesmos, traindo o próximo e desonrando a Deus, seja como José, que reagiu à altura de um caráter íntegro e de uma alma nobre, grandiosa e fiel: *"como, pois, cometeria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?" Gn. 39:9.*

Você, moço, quando tantos, pelas favas do mundo, ou por um prazer fugaz, carnal e diabólico, vendem sem temor e pejo a sua primogenitura, como Esaú, seja como o jovem Timóteo o *"padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na PUREZA". 1 Tm. 4:12.*

Você, moço, quando tantos, aos domingos, estão de modo especial preocupados com cinemas, praias e "horas sociais", empregue o seu talento e tempo no serviço do Senhor e não falte às reuniões da Igreja nem consinta que outros faltem por sua causa, sejam quais forem os motivos.

"Torna-te padrão dos fiéis".

"Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza". 1 Tm. 4:12.

PEDRO E VOCÊ

"Darás a tua vida por mim?" Jo. 13:38.

Pedro era um homem robusto, forte, decidido, capaz de grandes atos de heroísmo e fé. Um dia, fascinado pela palavra ungida e pela vida encantadora de um homem jovem — Jesus — não teve dúvida: resolveu deixar tudo para segui-lo. Você também já fez isso, numa hora feliz e marcante de sua vida?

Pedro passou quase três anos na companhia e escola do Senhor. Aprendia, praticava, vivia os ensinamentos do Mestre. Período normal, sublimado, por vezes, com as espantosas manifestações de poder do Amigo a quem conhecia muito pouco. Mas, um dia, o quadro atraente e colorido transforma-se em nuvem densa e escura.

Cai a tempestade. É hora da prova suprema. Hora do grande teste: avançar ou recuar; confessar ou negar; estar firme ou cair; ser discípulo do Senhor ou negá-lo. Não havia, como não há, outra alternativa. *"Quem comigo não ajunta, espalha", disse o Senhor (Mt. 12:30).*

E Pedro, o bravo, o forte, o arrojado cai fragorosamente!

Foi pensando em você, moço corajoso da Igreja, que resolvi analisar nesta mensagem alguns aspectos da queda de Pedro para preveni-lo contra possíveis derrotas nos testes diários de sua vida.

AUTO-SUFICIÊNCIA. *"Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei"* Mc. 14:29, 31. De início, Pedro cometeu dois erros graves: Primeiro, contestou a afirmação de Cristo e, segundo, confiou demasiadamente em si mesmo, desprezando todo o auxílio do Alto. Moços, há, felizmente, poucos que revelam verdadeiro desassombro ao professarem publicamente a fé, mas logo estão vivendo como se nenhum compromisso tivessem com a Igreja e com Cristo!

AGIU POR CONTA PRÓPRIA. Pedro separou-se de Cristo e também dos discípulos, resolvendo agir sozinho. Daí a facilidade com que o inimigo o derrubou. Mt. 26:58.

MÁ COMPANHIA. Foi o terceiro passo desastroso na infeliz decisão de Pedro. O apóstolo João, correndo todos os riscos, entrou com Cristo no tribunal; os demais discípulos, embora separados do Senhor, permaneceram juntos. Pedro preferiu ir aquecer-se na fogueira preparada pelos zombadores, inimigos da Cruz. Não há moços assim, que estão sendo atraídos, lamentavelmente, pelas fogueiras do mundo? Lc. 22:55

PERMANÊNCIA NO ERRO. Descoberto, apontado como discípulo de Cristo, Pedro negou-o e permaneceu no mau ambiente. Se o errar é humano, permanecer no erro é teimosia injustificável. Lc. 22:56-60.

FALTA DE ORAÇÃO. Ele não orou enquanto seguia o Senhor "de longe"; não orou no pátio do tribunal, ouvindo o vozerio das trevas; não orou enquanto se aquecia junto à fogueira!

Você, meu jovem leitor, tem orado para ser crente a seu modo? Você ora quando passa em claro quase toda a noite de sábado e dorme, por isso mesmo, a manhã inteira de domingo sem tomar conhecimento da luta de sua Igreja e do dia que Deus separou especialmente para nossa edificação, crescimento espiritual e salvação dos outros?

Moço, Pedro chorou amargamente a sua autossuficiência e os lamentáveis erros que cometera. Mas há muitos que se arrependem tarde demais.

Cuidado!

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo”. Ef. 6:11.

NATAL

*"E a glória do Senhor brilhou
ao redor deles". Lc. 2:9.*

Humildes pastores, "que viviam nos campos, e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite", assistiram à mais bela festa do Natal, proclamada hoje no mundo inteiro: "Uma multidão da milícia celestial louvando a Deus e dizendo:

*"GLÓRIA A DEUS NAS MAIORES ALTURAS, E PAZ
NA TERRA ENTRE OS HOMENS, A QUEM ELE QUER
BEM! Lc. 2:13-14*

*"... hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o
Salvador, que é Cristo, o Senhor". Lc. 2:11.*

Numa terra bem distante, também alguns homens sábios, que temiam a Deus e estudavam as Escrituras, tiveram estranha revelação do Natal do "Rei de muitas coroas", nascido numa estrebaria! *"Onde está o recém-nascido Rei dos Judeus? porque vimos a sua estrela no Oriente, e viemos para adorá-lo". Mt. 2:2.*

Oh! quem poderá sondar os caminhos do Senhor e a multiforme riqueza de sua revelação?

Uma coisa, porém, é absolutamente certa: o Senhor se manifesta com bênçãos excepcionais aos que vivem buscando a Sua face.

Assim, Moisés, no Horebe, foi revestido de poder para a libertação de Israel; Abraão, no Moriá, tornou-se o pai da Fé; Elias, com o rosto em terra, no monte Carmelo, abriu a misericórdia divina, e chuvas copiosas banharam a terra seca!

Aproveitando as vigílias da noite, aqueles pastores piedosos, instruídos nas Sagradas Letras, provavelmente não perdiam tempo com distrações "inocentes" que não edificam, mas ganhavam-no fazendo ORAÇÕES SINCERAS e calorosas, exortando-se mutuamente, a fim de esperarem sem desfalecimento o Messias prometido, o Redentor de Israel, nosso Salvador Bendito!

O Natal é a data mais alegre e expressiva do Cristianismo.

Infelizmente, quão desvirtuado tem sido em suas comemorações!

Quantos agrupamentos mundanos, festas barulhentas com requintes de orgias, ao invés de profunda gratidão a Deus pela maior dádiva dos céus, o Natal do Senhor Jesus!

Leitor amigo: festeje em seu coração o Natal de Cristo.

Promova em sua casa uma reunião alegre e modesta, que agrade o Redentor.

Se não tiver ouro, incenso e mirra, ofereça-lhe um tributo de gratidão, fidelidade e louvor.

Vá à Igreja adorá-lo.

Leve a família.

Interceda, em oração, pelos que estão perto ou longe do Reino de Deus.

Vá levar as boas novas de salvação aos que ainda não perceberam o significado profundo do nascimento de Jesus.

Este é o melhor presente de Natal!

Faça assim, e a glória do Rei-menino encherá de resplendor a sua vida.

Amém.

"Anunciai entre as nações a Sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas". Sl. 96:3.

MENSAGEM AOS PASTORES DE BELÉM

*"Eis aqui vos trago boa nova de
grande alegria". Lc. 2:10*

POR QUE A MENSAGEM DO NATAL VEIO
DIRETAMENTE AOS PASTORES DE BELÉM?

I — Por quê?

- a) Os pastores eram crentes.
- b) Não estavam dormindo.
- c) Esperavam o grande acontecimento.

II — Qual a natureza da mensagem?

- a) Libertação do medo.
- b) Paz.
- c) Grande alegria.

III — Qual a atitude dos pastores?

- a) Creram imediatamente.
- b) Foram verificar prontamente.
- c) Divulgaram a notícia alegremente.

Willian Johnson, grande criminoso, quando indultado, quase não podia crer nas boas novas. Feliz, profundamente emocionado, exclamou: "Ainda há amor e perdão nesta terra. Devo proclamar isto onde eu estiver". Nós recebemos muito mais com o nascimento do Senhor Jesus. Fomos totalmente redimidos de nossos pecados. Ele abriu para nós novo mundo e deu-nos vida inteiramente nova.

Você já recebeu esta graça do Senhor? Está proclamando-a, como fizeram os pastores de Belém? Faça da mensagem do Natal remédio para a alma de alguém hoje.

"Não fazemos bem: este dia é dia 'de boas novas, e nós nos calamos; se esperarmos até à luz da manhã, seremos tidos por culpados; agora, pois, vamos e o anunciemos..." II Rs. 7:9.

OS MAGOS VIRAM O SENHOR

*"Onde está o recém-nascido
REI DOS JUDEUS?" Mt. 2:2*

Os magos pertenciam a uma casta religiosa do Oriente. Adoravam quatro elementos da natureza: fogo, água, terra e ar. Principalmente o fogo. Para não profanar o que adoravam, tinham um grande problema com os que morriam. Expunham-nos às aves e às feras. Posteriormente, construíram torres chamadas do "Silêncio", onde colocavam os cadáveres para serem consumidos pelas aves.

Pretendiam ser intermediários entre Deus e os homens. Interpretavam sonhos e diziam-se profetas. Os gregos davam o nome de Mago a qualquer feiticeiro que usasse os métodos e processos do Oriente.

Os Magos de que nos fala o Evangelho eram pesquisadores sinceros da Verdade.

Provavelmente, conheciam pouco da história bíblica.

Talvez tivessem sido catequizados pelos judeus, pois disseram: *"Onde está o recém-nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo". Mt. 2:2.*

Descobrimos, ainda, que estes Magos eram perseverantes. Sem dúvida, perseveraram na interpretação e estudo da estrela, à espera do cumprimento das profecias, e na viagem que fizeram até Belém.

Tinham em vista um alvo supremo que os encorajava — ver o Rei dos Judeus! O Senhor veio ao encontro deles enviando a sua estrela para que acertassem o caminho e realizassem o grande anseio dos seus corações.

Deus nunca deixa de manifestar-se àqueles que O buscam sinceramente.

Felizes, eles O adoraram. Abrindo os seus tesouros, ofereceram-lhe ouro, incenso e mirra.

Estavam preparados para o encontro.

Que lindo exemplo de fé! Por isso viram o Senhor.

"Buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração". Jr. 29:13.

ANO NOVO — INSPIRAÇÃO NOVA

"Olhando firmemente para Jesus" Hb. 12:2

Natal traz sempre novas emoções, calor, inspiração e beleza. Sentimos quase verdadeira magia por coisas novas. Mudanças. Vida Nova. É a própria força do Natal que provoca e impulsiona dentro de nós esses anseios tão puros e construtivos.

Natal é fundamento de Novo Ano e de possibilidades de vida nova.

E como passa o tempo! Que temos feito?

Nossa vida é, de fato, um conto ligeiro, na linguagem precisa de Tiago. Tendo a eternidade dentro de nós, quão frágeis somos! E quão pouco realizamos, apesar de tão grandes lutas!

Ansiedade, insatisfação, insegurança, desajustes, depressão moral, choques emocionais, são algumas características dos nossos dias. Positivamente, o homem não tem acertado o alvo da vida. Já aprendeu a "nadar como peixe, a voar como pássaro, mas não sabe viver onde mora". Cristo ensinou o segredo. Mas o homem, egoísta e de dura cerviz, insiste deliberadamente em seguir seus próprios caminhos, à semelhança dos dois infelizes aviadores do Cessna que, desviando-se da rota, perderam-se nos pantanais da Bolívia! Pousaram bem. Mas pereceram de fome.

Se fôssemos lamentar, hoje, os erros de comissão ou de omissão que todos, sem dúvida, cometemos, nenhum benefício traria. O melhor é usarmos a sabedoria apostólica e avançarmos firmemente para o alvo, olhando para Jesus.

Sugiro três coisas para que você tenha abundante vida em toda a sua carreira:

1 — Procure conhecer o Senhor de todo o coração. *"Buscarás ao Senhor teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma". Dt. 4:29.*

2 — Deposite no Senhor absoluta confiança.
"Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento". Pv. 3:5.

3 — Ame ao Senhor de todo o seu coração.
"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento". M. 22:37.

Faça uma experiência! Persevere, vale a pena.

E Boas Festas! Feliz Ano Novo, olhando firmemente para Jesus.

"... mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus". Fp. 3:13-14.

ANO NOVO — CORAÇÃO NOVO

"Que queres que eu te faça?"

Lc. 18:41

Numa noite de vigília de 31 de dezembro, certo moço, contrito e penitente, orava: "Senhor, tem misericórdia de mim. Dá-me como presente de Ano Novo um coração novo!"

Você não gostaria de orar assim também? Que bênção seria o seu coração! Humilde. Quebrantado. Um coração perdoado e perdoador. Puro. Santo. Um coração sensível e amável. Obediente. Filantropo. Um coração feliz!

É desejo do Pai Celeste dar a cada um de nós um coração novo. *"Dar-vos-ei coração novo, e... porei dentro em vós o meu Espírito". Ez. 36:26, 27.* Mas esta operação espiritual, divina, somente se realiza na vida do que crê e quer este milagre.

Amigo, o momento é oportuníssimo. Cristo, o grande médico, está à sua espera. Ei-lo a perguntar-lhe: *"Que queres que eu te faça?" Lc. 18:41.* Oportunidade maior você nunca terá. Bênção maior jamais receberá se primeiro não pedir um coração novo! Essa é a sua vez. A sua hora!

Aceite, pela fé no Senhor Jesus, este presente dos céus!

Coração novo. E que Novo virá porque o Senhor faz novas todas as coisas!

Aleluia!

"Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito inabalável". Sl. 51:10.

ALVORADA DE BÊNÇÃOS

*"No primeiro dia da semana,
Maria Madalena foi ao sepulcro
de madrugada sendo ainda
escuro, e viu que a pedra
estava revolvida" Jo. 20:1.*

"Sendo ainda escuro", "no alvorecer do primeiro dia da semana", "na alvorada do primeiro dia da semana"... são versões desta monumental passagem bíblica. Todas descrevem o mesmo fato: o túmulo vazio. O Senhor ressuscitado. Destruído, para sempre, o império da morte!

ALVORADA DE ESPERANÇAS.

Maria Madalena e outras piedosas servas do Senhor estavam vivendo horas insuportáveis de sofrimento e dor. Noite horrível. Saíram "no alvorecer" do dia levando especiarias para ungir o corpo de Jesus.

— Quem nos revolverá a pedra do sepulcro? comentam pelo caminho. Mas encontram a pedra revolvida! Túmulo vazio

— Que houve? Quem o tirou? Para onde o levaram?

— Maria!

— Raboni!

É Ele! Ressuscitou! Bendita alvorada!

ALVORADA DE MUDANÇA MORAL.

O peso da frustração e da derrota que caíra sobre elas desapareceu ao impacto da presença do Senhor. Você já tem vivido essa experiência quando uma notícia desagradável ou uma ideia negativa quase nos levam ao desastre? Mas a presença do Senhor muda as coisas!

Admiro sobremodo a coragem e o ânimo daquelas mulheres. Por isso mesmo, foram as primeiras pessoas a verem Jesus ressurreto. As primeiras, entre os discípulos, a sentirem total mudança moral e psicológica. Esvaziaram-se da ansiedade, da aflição e se encheram de luz, gozo, alegria e paz. Essa experiência pode ser também sua: total mudança ao encontrar o Senhor ressurreto!

ALVORADA DE VIDA ABUNDANTE.

Como a chuva caindo em terra seca, ou a mesa farta e água viva para o faminto e sedento, assim é para o homem que, desenganado e triste, descobre, de repente, o Senhor vivo ao seu lado, o único a oferecer-lhe em realidade uma vida plena de alegria e paz!

A experiência daquelas mulheres é insondável.

A "vida abundante" de Cristo lhes foi transmitida com a alegria da ressurreição.

Como está você? Seja qual for o seu estado, sua situação, você pode ver a pedra revolvida. Ter rumos novos. Uma nova e abundante vida em Cristo! Experimente.

ALVORADA DE VITÓRIA DEFINITIVA.

Que mais desejariam elas? O Senhor ali estava, vivo, falando, confortando e indicando-lhes o caminho a seguir. Transforma-se a tristeza em alegria, a morte em vida, a derrota em vitória.

Estas bênçãos estão ao seu alcance. Pela fé tome posse destas conquistas eternas alcançadas na cruz para todos nós. Não se deixe abater por conflitos, desânimo e até derrotas, sejam quais forem as causas. Levante os olhos. Perceba o Senhor ao seu lado. O fardo insuportável transformar-se-á em "jugo suave".

Faça da Ressurreição uma alvorada de bênçãos para você e para muitos ao seu alcance.

"Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve" Mt. 11:28-30.

Publicação da
Associação Evangelística Sarça Ardente (AESA)
24.000 - Niterói - RJ.